



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: ESTÁGIO

ORIENTAÇÃO: Aline de Marco Viott. **VICE ORIENTAÇÃO:** Márcio Hamamura.
SETOR PALOTINA. **ÁREA TEMÁTICA:** SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Jéssica Gonçalves dos Santos; Monica Regina de Matos; Olicies da Cunha; Giovane Franchesco

LINFOMA INTRAVASCULAR EM CANINO – RELATO DE CASO

RESUMO: O linfoma intravascular (LI) é uma doença rara, caracterizada por linfócitos neoplásicos no lúmen dos vasos sanguíneos de um ou vários órgãos, porém não há invasão do parênquima. Com a contínua desordem proliferativa, os vasos tendem a ocluir, causando trombose, hemorragia e infartos. Sinais neurológicos geralmente estão envolvidos, como ataxia, convulsões e doença vestibular. Para o diagnóstico é necessária avaliação histopatológica, pois mesmo com as células neoplásicas nos vasos a citopatologia é ineficaz. Este trabalho tem a finalidade de relatar um caso de LI em um canino. Foi recebido no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina, um Rottweiler, macho castrado de oito anos de idade, com histórico de ataxia cerebelar há cerca de um mês. O protocolo utilizado foi sulfametoxazol e trimetoprima, prednisona e omeprazol, sem melhora clínica. O hemograma revelava anemia e trombocitopenia. No bioquímico, havia aumento de Alanina Aminotransferase e diminuição de Fostatase Alcalina. No exame clínico, ataxia cerebelar e déficit de reflexo nasal. O líquido era sugestivo de processo inflamatório. Devido à piora clínica optou-se pela eutanásia. Na necropsia observaram-se úlceras multifocais moderadas na cavidade oral e face ventral da língua. O fígado apresentava evidência acentuada do padrão centro-lobular. No baço, infartos multifocais moderados. A cápsula renal estava moderadamente aderida e a superfície renal apresentava-se irregular e amarelada. Nos lobos caudais do pulmão, áreas multifocais moderadas vermelho escuras. Microscopicamente, o córtex apresentou acentuadas células neoplásicas arredondadas com bordos distintos e citoplasma escasso que obliteravam a maioria dos vasos sanguíneos. O núcleo era redondo com cromatina grosseiramente pontilhada com um ou dois nucléolos evidentes. Anisocitose e anisocariose moderadas. Observou-se acima de quatro mitoses por campo de grande aumento e, por vezes, figuras atípicas. Focos leves de malácea adjacentes a vasos sanguíneos obliterados por células neoplásicas. A mesma proliferação neoplásica foi observada no lúmen dos vasos do cerebelo, medula espinhal, fígado, pulmão, rim e junção muco-cutânea. O LI é uma doença de difícil diagnóstico, prognóstico ruim, com lesões macroscópicas e sinais clínicos inespecíficos. Os sítios de predileção são o tegumento e o sistema nervoso central, o qual, neste caso, estava intensamente afetado, gerando os sinais neurológicos observados ante morte.

PALAVRAS-CHAVE: Linfoma intravascular, Linfoma intravascular canino, Linfoma angiotrópico canino.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: ESTÁGIO

ORIENTAÇÃO: Doroteia Aparecida Hofelmann. **VICE ORIENTAÇÃO:** Fernanda Guskow Cardoso.

SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: Estágio Supervisionado em Saúde Pública.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Karoline Wellen Fogaça; Veridiane Guimarães Ribas Sirota

GOL DA ALIMENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES PRATICANTES DE FUTSAL

RESUMO: Com o intuito de promover o conhecimento acerca de recomendações gerais sobre a escolha de alimentos visando compor uma alimentação nutricionalmente balanceada e culturalmente apropriada, foi realizada uma ação de Educação Alimentar e Nutricional. A atividade foi desenvolvida como parte do estágio curricular de Nutrição na área de Saúde Pública e envolveu praticantes de futsal entre 7 e 17 anos, totalizando 70 pessoas, do Ginásio Municipal Leandro Alberti localizado no bairro Guaraituba em Colombo-PR, em maio de 2016. Por meio de rodas de conversa a atividade seguiu de maneira dinâmica com 6 grupos divididos por faixa etária, sendo um por vez. Durante a atividade foram abordados temas como: apresentação dos grupos alimentares de acordo com macronutrientes, alimentos fontes de fibras e sua importância, consumo de água e alimentação como fonte de energia para bom desempenho físico. Posteriormente, os participantes se dividiram em dois grupos e foram incentivados a elaborar um modelo de prato de refeição principal que representasse uma alimentação saudável, contemplando os grupos alimentares apresentados, com o auxílio de figuras de alimentos. Após montados os pratos questionou-se a que grupo cada alimento pertencia e suas possíveis substituições. Ao final, as mediadoras da ação elaboraram um modelo de prato com base nas recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira de 2015, atentando para o desejável consumo de variedades de alimentos in natura ou minimamente processados. Ainda, foi destacada a presença de frutas como exemplo de sobremesa e desaconselhada a substituição das refeições principais por alimentos processados ou ultraprocessados. Observou-se que a maioria dos grupos selecionou mais de uma opção de proteína animal para composição do prato, sendo recorrente a composição com ovo, peixe e carne bovina. Também se constatou que todos os grupos inseriram o feijão. Quando instigados a substituir os alimentos, os participantes mostraram dificuldade em reelaborar o prato. Destaca-se que a maioria incluiu o peixe, porém o escolhiam em imediato para substituir por outros alimentos, mesmo não sendo do mesmo grupo alimentar. A maioria dos participantes não levou água para o treino, muitos citaram ter horta ou árvores frutíferas em casa, e com isso, incentivou-se o consumo de água e consumo de alimentos in natura. Práticas como estas permitem o acesso a informações sobre a alimentação adequada e saudável, as quais potencializam autonomia para as escolhas alimentares.

PALAVRAS-CHAVE: Autonomia Alimentar, Educação Alimentar e Nutricional, Refeições Saudáveis.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: ESTÁGIO

ORIENTAÇÃO: Gabriela Martins Dias Cavalcanti dos Santos. **VICE**

ORIENTAÇÃO: Dayane Regina dos Santos.

SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Katya Stelmack Valesko; Thaís Moreira Gonçalves

TERAPIA OCUPACIONAL E TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PEDIÁTRICA

RESUMO: O transplante de células-tronco hematopoéticas caracteriza-se pela infusão intravenosa de células progenitoras hematopoéticas, objetivando o reestabelecimento da função da medula óssea, que por uma série de desordens malignas e não-malignas, herdadas ou adquiridas, apresenta prejuízo em seu funcionamento. Este resumo tem como objetivo apresentar um relato de experiência de acadêmicas do oitavo período de Terapia Ocupacional durante a disciplina de Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional. As atividades foram realizadas no Serviço de Transplante de Medula Óssea do Hospital de Clínicas da UFPR com os pacientes pediátricos, no período de março a junho do ano de 2016, com carga horária de 20 horas semanais. Até o presente momento foram atendidas 12 crianças, com idades entre 15 meses a 14 anos. As intervenções ocorreram no período de internação e foram realizadas na modalidade individual, com duração média de 45 minutos. Foi utilizado como fundamentação teórica para as intervenções o quadro conceitual do Modelo Lúdico, adaptando-o para o contexto e população em questão. Os objetivos gerais dos atendimentos se baseiam na estimulação, desenvolvimento e manutenção da atitude lúdica das crianças, bem como na estimulação e promoção do brincar, aumento do repertório de atividades de interesse e minimização dos efeitos da hospitalização. Vivenciar a prática profissional em um contexto hospitalar tão característico e restritivo exigiu de ambas as estagiárias, além do exercício constante da correlação teórico-prática, o realce e desenvolvimento de habilidades pessoais e profissionais exigidas na terapia ocupacional a fim de compreender as especificidades básicas de cada patologia e do transplante de medula óssea. As demandas pessoais dos pacientes e de seus familiares contribuíram para o realce de tais capacidades, pois permitiram desenvolver e aprimorar o raciocínio clínico e outras habilidades necessárias para a prática. Considera-se que tal vivência contribuiu de forma inenarrável para a formação acadêmica das estagiárias, pois permitiu que ambas tivessem contato com a estrutura e organização do contexto hospitalar enquanto área de atuação da terapia ocupacional de forma objetiva, proporcionando autonomia, independência e conhecimento prático. Os objetivos gerais dos atendimentos foram alcançados e observou-se melhora no estado de humor de todas as crianças durante a realização das atividades, refletindo de forma positiva no seu estado clínico, ressaltando a importância da atuação da terapia ocupacional neste contexto.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia Ocupacional, Transplante de Medula Óssea, Pediatria.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: ESTÁGIO

ORIENTAÇÃO: Jayson Azevedo Marsella de Almeida Pedrosa Vaz Guimarães.

SETOR LITORAL. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: SERVIÇO SOCIAL VIVENCIANDO A PRÁTICA INTERDISCIPLINAR HOSPITALAR.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Kelly Ney; Fabiane Caroline Soares; Romulo Augusto Friedrich Sant'Ana

COMPLEXO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR: ESTÁGIO E ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL

RESUMO: O presente relato de estágio é resultado das ações desenvolvidas no Complexo Hospital de Clínicas, na área específica do Serviço Social, nos setores: unidade da mulher e do recém-nascido na maternidade, unidade de endocrinologia pediátrica, e no setor de transplante de medula óssea. O Complexo Hospital é de atendimento terciário e está totalmente inserido no sistema único de saúde e como escola, atua de forma contributiva na formação de diversos profissionais da área da saúde. Dentre estas formações, o Serviço Social. Os estagiários de Serviço Social desenvolvem atividades supervisionadas para assegurar os direitos ao paciente que está realizando o tratamento e que ainda não tem autonomia suficiente para se defender e cuidar de sua doença. Atua, também na garantia dos direitos nas diversas políticas públicas intervindo nas situações adversas. Neste contexto, para assegurar este direito e importante que as estagiárias tenham conhecimento sobre as legislações sociais, principalmente do sistema único de saúde. É neste contexto de formação profissional que as atividades de estágio em Serviço Social ocorrem no CHC. Na unidade de endocrinologia pediátrica, as ações da estagiária promoveu à prevenção e superação das situações de violação de direitos, possibilitando o fortalecimento dos vínculos familiares e sócio-comunitários, com a elaboração da "cartilha sócio-educativa", levantando as principais questões acerca do hipotireoidismo congênito, que foram distribuídas nas palestras socioeducativas, com grupos pequenos de crianças, adolescentes e suas famílias a fim de estimular o diálogo e o esclarecimento de dúvidas quando aos direitos e a doença. No setor de transplante de medula óssea, as ações da estagiária em Serviço Social resultou no levantamento do perfil socioeconômico do paciente e de sua família para melhor cuidado da saúde do paciente para proposição de ações multiprofissional da equipe no referido setor. Já, na unidade da mulher e do recém-nascido na maternidade, as ações do estagiário em possibilitaram em sistematizar as seguintes demandas pertinentes ao Serviço Social: na gestação e puerpério com agravante do uso de drogas, portadoras do vírus da imunodeficiência humana e violência doméstica; no atendimento das vítimas de violência sexual e solicitação de aborto legal; nas solicitações de laqueaduras para melhor cuidado da saúde da paciente. É a partir destas demandas que serão propostas de ações multiprofissional da equipe da referida unidade.

PALAVRAS-CHAVE: Atuação Profissional, Saúde, Serviço Social.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: ESTÁGIO

ORIENTAÇÃO: Jayson Azevedo Marsella de Almeida Pedrosa Vaz Guimarães.

SETOR LITORAL. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: SERVIÇO SOCIAL VIVENCIANDO A PRÁTICA INTERDISCIPLINAR HOSPITALAR.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: José Antonio Poleti Neto; Millena Cecilia Bakalarczyk Meira; Nadir dos Santos Pazini.

HOSPITAL REGIONAL DO LITORAL: ESTÁGIO E ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL

RESUMO: O presente relato de estágio é resultado das ações desenvolvidas no Hospital Regional do Litoral - HRL, no município de Paranaguá-PR, na área específica do Serviço Social. O HRL é hospital público do litoral do Paraná, de atendimento integralmente via Sistema Único de Saúde – SUS, atende a região do Litoral, sendo a principal referência em atendimentos de emergência. O HRL tem uma equipe multiprofissional, dentre as profissões da área da saúde, tem a equipe de Assistentes Sociais. Neste contexto, a atuação dos profissionais Assistentes Sociais na saúde define-se a partir das condições históricas, levando em consideração o desenvolvimento da saúde pública, as mudanças no sistema de organização política que influenciaram decisivamente no estabelecimento de princípios, diretrizes e desenho operacional do SUS, o qual se tornou um dos maiores campos de atuação profissional de assistentes sociais, na divisão sócio técnica e institucional do trabalho. Os Assistentes Sociais realizam através de orientações aos usuários e familiares sobre os direitos sociais, principalmente do SUS e encaminhamentos para a rede de atendimento psicossocial no município e na região. Neste contexto, para assegurar este direito é importante que o Assistente social tenha conhecimento sobre as legislações sociais, principalmente do SUS e da Lei Orgânica da Saúde - LOS. É neste contexto de formação profissional que as atividades de estágio em Serviço Social ocorrem no HNL. Assim, o (as) estagiário (as) tem como metodologia de suas atividades de estágio, o reconhecimento do espaço institucional do HRL, realizando a leitura de materiais acadêmicos, pesquisa com documentos, e entrevista sobre a organização e os acompanhamentos dos atendimentos desempenhados pelo Serviço Social. Após, acompanhamento de todas as atividades desenvolvidas pelas Assistentes Sociais, para propor projeto de intervenção social no ambiente hospitalar. Neste contexto, as ações do (as) estagiário (as) em Serviço Social promoveram à prevenção e superação das situações de violação de direitos, possibilitando o fortalecimento dos vínculos familiares e sócio comunitários, com a elaboração da "Cartilha do Direito do Paciente", levantando as principais questões acerca do direito do usuário do SUS que demanda a região, que foram distribuídas nas palestras socioeducativas, com grupos pequenos de paciente e suas famílias a fim de estimular o diálogo e o esclarecimento de dúvidas quando aos direitos e a doença.

PALAVRAS-CHAVE: Atuação Profissional, Saúde, Serviço Social.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: ESTÁGIO

ORIENTAÇÃO: Sandra Patricia Crispim. **VICE ORIENTAÇÃO:** Eloyse Weeny Ramos Bieberbach Ceschim.

SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Nathalie Alves dos Santos

REALIZAÇÃO DE OFICINA SOBRE A ALIMENTAÇÃO COMPLETAR DA CRIANÇA (DOS 6 AOS 12 MESES) EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE COLOMBO-PR

RESUMO: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde, é recomendado o aleitamento materno exclusivo nos seis primeiros meses de vida da criança, após esse período de exclusividade, que ele seja complementado até os dois anos ou mais. A introdução lenta e gradual da alimentação complementar faz-se necessária para suprir as demandas nutricionais e o adequado desenvolvimento, pois, a variedade de sabores, consistências e formas de preparo são úteis para estimular e desenvolver o interesse da criança pela comida. O profissional da saúde deve ser um promotor da alimentação saudável, traduzindo os conceitos de forma prática e acessível para a comunidade. O objetivo dessa atividade, devido ao surgimento de diversas dúvidas, foi realizar uma oficina com as mães interessadas em aprender mais sobre a alimentação do seu filho durante o primeiro ano de vida. Foram elaborados convites e também um cartaz informativo exposto no mural da U.S com as informações referentes a oficina. Os convites foram entregues para as mães encontradas na U.S. e também para parte dos agentes comunitários de saúde (ACS). Foi também realizado contato via telefone, através da lista disponível na ata do grupo de gestantes dos meses anteriores. A oficina teve como abertura uma dinâmica de “quebra-gelo”, posteriormente, foram elaboradas as papinhas já pré-preparadas, sendo uma papa de fruta e uma papa salgada para melhor compreensão das mães sobre a alimentação complementar. Foi exposto a princípio os cuidados durante o pré-preparo e preparo, sobre a importância da variedade das papinhas respeitando a sazonalidade e também sobre a consistência de acordo com a idade da criança. Após isso, foi aberto para as participantes esclarecerem demais dúvidas e então, realizado o fechamento da oficina, foi entregue um folder com a compilação das informações abordadas. Foi possível identificar que as mães tinham dúvidas recorrentes e pertinentes a alimentação complementar e que existem influências consideráveis que interferem no cuidado da mãe para com a alimentação da criança. Essas influências são as informações amplamente difundidas por meios de comunicação, amigos mais próximos, familiares e até mesmo por profissionais da área da saúde. Também foi possível observar que mesmo sendo um tema de interesse das mães, grande parte não compareceu a oficina. A realização dessa atividade buscou de modo prático, auxiliar as mães com questões pertinentes a alimentação complementar e enfatizar a importância do acompanhamento nutricional para a saúde da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Materno Infantil, Alimentação Complementar, Oficina Educativa.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: INICIAÇÃO CIENTÍFICA NÃO CADASTRADA NO PROGRAMA DE IC/PRPPG

ORIENTAÇÃO: Vera Lúcia Israel.

SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS. **ÁREA TEMÁTICA:** SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: “Programa de Fisioterapia Aquática: Avaliação e Intervenção em Doença de Parkinson”.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Juliana Siega (VOLUNTÁRIA)

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: REPERCUSSÕES NA CONDIÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA.

RESUMO: A Doença de Parkinson se caracteriza como uma doença crônica, degenerativa e progressiva do sistema nervoso central que ocasiona morte dos neurônios dopaminérgicos da substância negra resultando em distúrbios motores, disfunções posturais e cognitivas. Dentre as complicações secundárias, a disfunção cardiorrespiratória aumenta significativamente a sua gravidade e se apresenta como a principal causa de morte. A Fisioterapia adentra atuando nos mais diversos sinais e sintomas. A Fisioterapia Aquática (FA), em especial, tem sido muito estudada e se mostrado benéfica para estes pacientes no que tange ao condicionamento físico e a condição cardiorrespiratória. O débito cardíaco (DC), em meio líquido, aumenta em média 25% a mais que em solo, a frequência cardíaca (FC) também aumenta em resposta a elevação da temperatura e do exercício. Como indicador do trabalho do coração durante esforços físicos contínuos, o Duplo Produto (DP) é considerado mais fidedigno do que a observação das variáveis isoladas, pois, cria uma associação entre a FC e a Pressão Arterial (PA) sistólica refletindo o consumo de oxigênio bem como a intensidade de esforço sobre o miocárdio. Os valores do DP tendem a ser baixos nos exercícios resistidos e alto (até cinco vezes mais) nos exercícios aeróbicos. Valores elevados do DP durante um exercício são sinônimos de aumento na FC, no Volume Sistólico, no DC e na resistência sistêmica. Assim, o objetivo do estudo foi analisar a variação da PA, FC, e DP (FC x PASistólica) aferidos pré e pós-imersão. Foram avaliados 13 participantes, com idade média de $64 \pm 11,78$ anos, sendo 5 do sexo masculino e 8 do sexo feminino entre os estágios 2 e 4 da Escala de Hoehn & Yahr, com marcha independente e estado cognitivo preservado. A FC foi mensurada através do pulso da artéria radial pelo período de 1 minuto. Para a avaliação da PA foi utilizado estetoscópio e esfigmomanômetro devidamente calibrados. Ao todo somaram-se 20 atendimentos em FA, duas vezes por semana, com duração de 40 minutos cada, por 4 meses. Para análise estatística foi utilizado o Teste de Normalidade de Shapiro-Wilk. Sendo dados não-normais e não-homogêneos, a comparação foi feita com teste de Wilcoxon pareado. As variáveis que apresentaram diferença significativa entre o período pré e pós-imersão foram a FCfinal ($p=0,001$), o DPfinal ($p=0,001$), e a PAdiastólica ($p=0,03$). Foi observado que o período de imersão e o nível de exercícios propostos foram responsáveis pela elevação das médias da FC, DP e PAdiastólica, porém, mantendo-as dentro de uma faixa segura para a prática de exercícios.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Parkinson, Fisioterapia, Hidroterapia.

PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: INICIAÇÃO CIENTÍFICA NÃO CADASTRADA NO PROGRAMA DE IC/PRPPG

ORIENTAÇÃO: Vera Lúcia Israel.

SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Marina Wolff Branco (VOLUNTÁRIA)

FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: REPERCUSSÕES NA CONDIÇÃO MOTORA E ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DO PACIENTE

RESUMO: A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa em que o indivíduo apresenta pelo menos 2 dos 4 sinais que caracterizam a doença: bradicinesia, rigidez, tremor de repouso e instabilidade postural. As complicações estão relacionadas principalmente com atividades que envolvem tarefas motoras. A perda da independência está intimamente relacionada com a limitação da mobilidade e consequentemente de suas Atividades de Vida Diária (AVD). A Fisioterapia Aquática (FA) é inserida como uma opção de tratamento que utiliza princípios físicos da imersão, juntamente com técnicas específicas que objetivam a promoção de ganhos que possam ser transferidos ao solo. O objetivo do estudo foi de avaliar o impacto da FA em indivíduos diagnosticados com DP sobre seus domínios motores e AVD. O estudo envolveu um total de 24 participantes que foram divididos em Grupo Experimental (GE) (n=13), com idade média de $63,07 \pm 11,78$, e em Grupo Controle (GC) (n=11), com idade média de $64,81 \pm 6,71$. Os participantes do GE foram submetidos a 20 intervenções aquáticas com duração de uma hora cada e frequência de dois encontros semanais. Para a avaliação, foram utilizados a escala UPDRS – segmentos II e III (domínio motor e AVD) e o questionário PDQ-39. Os dados foram coletados antes e depois da intervenção e foram analisados estatisticamente através de análise de variância para medidas repetidas (ANOVA), considerando o nível de significância de $p < 0,05$. O domínio motor apresentou diferenças significativas entre os grupos, sendo que o GE apresentou média de $15,53 \pm 1,60$ antes da intervenção e média de $8,76 \pm 1,39$ depois da intervenção e que GC apresentou média de $10,45 \pm 1,74$ antes da intervenção e média de $13,72 \pm 1,43$ após a intervenção. Visto que quanto menor o escore, menor o comprometimento do indivíduo, pode-se verificar que o GE apresentou um escore menor depois da intervenção quando comparado ao GC. Em relação a AVD, o GE apresentou média de $13,76 \pm 1,53$ antes da intervenção e média de $8,76 \pm 1,53$ após a intervenção, o que representa, portanto, uma melhora da percepção do indivíduo. Já em comparação entre os grupos, o GC apresentou piora em suas capacidades de realizar atividades diárias, já que sua média de $16,00 \pm 1,67$ foi significativamente menor ($p=0,004$) do que a média do GE ($8,76 \pm 1,53$) depois da intervenção. Com isso, pode-se verificar que o programa de FA proposto foi capaz de atenuar os impactos da doença sobre as condições motoras dos pacientes e possibilitou uma melhor percepção do indivíduo em relação as suas capacidades de realizar suas AVDs.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Parkinson, Fisioterapia, Hidroterapia.

PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: INICIAÇÃO CIENTÍFICA NÃO CADASTRADA NO PROGRAMA DE IC/PRPPG

ORIENTAÇÃO: Vera Lúcia Israel.

SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS. **ÁREA TEMÁTICA:** SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: TECNOLOGIA NA AVALIAÇÃO POSTURAL, IC NÃO CADASTRADA.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Rita de Cassia Niz Malko

AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: TECNOLOGIA NA AVALIAÇÃO POSTURAL

RESUMO: A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa e progressiva que afeta os neurônios da substância negra com diminuição de dopamina na via nigroestriatal. Caracteriza-se por quatro sinais cardinais: tremor de repouso, bradicinesia, rigidez e instabilidade postural. A postura corporal na DP é caracterizada como postura em flexão, devido às desordens nos sistemas vestibulares, visuais e proprioceptivos com aumento da cifose torácica e flexão de joelhos, favorecendo a anteriorização do centro de gravidade, podendo provocar também desvios na marcha. A instabilidade postural é decorrente da perda de reflexos de readaptação postural sendo um dos principais problemas da doença por aumentar a frequência de quedas. Por isso o presente estudo tem por objetivo avaliar a postura destes indivíduos. A avaliação postural foi feita através da fotogrametria utilizando o programa de fotometria SAPO. Foram avaliados 19 indivíduos com Doença de Parkinson através do SAPO. Os pacientes deveriam comparecer ao local combinado, com roupa apropriada (maiô ou sunga) que permitisse a visualização das marcações ósseas nos pontos anatômicos do protocolo, feitas com bolinhas de isopor. O indivíduo era posicionado na frente de uma parede branca com um fio de prumo preso ao seu lado, de modo que os dois ficassem no mesmo plano perpendicular a câmera. Esta, localizada a 3 metros de distância do paciente, apoiada num tripé com uma altura de cerca a metade da estatura da pessoa. O indivíduo foi fotografado nas posturas de frente e de costas. Para a análise estatística foram usados os pontos anatômicos: tragus, acrômio, espinha ilíaca antero-superior, centro da patela, maléolos laterais e mediais, ângulo inferior da escápula, ponto medial da perna e tendão do calcâneo. Os dados foram não paramétricos segundo Shapiro-Wilk. Foram comparados os pontos dos dois hemisférios, analisando as diferenças de altura. O valor resultante foi comparado com o valor preditivo de zero (valor do indivíduo com correto alinhamento postural). Ao usar o Mann-Whitney, comparando com a normativa, houve diferença estatística ($p < 0,05$) em todos os pontos. Ao estratificar pelo Hoehn e Yahr, os indivíduos no estágio 2 não obtiveram diferença estatística. No estágio 3 todos os pontos tiveram diferença estatística, menos o ponto do tendão do calcâneo. Já no estágio 4 não foi possível analisar pois haviam poucos indivíduos. A partir dos dados obtidos pode-se concluir que a postura corporal na DP sofre alterações e que elas são mais vistas em estágios avançados da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Parkinson, Fisioterapia, Hidroterapia.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: INICIAÇÃO CIENTÍFICA NÃO CADASTRADA NO PROGRAMA DE IC/PRPPG

ORIENTAÇÃO: Vera Lúcia Israel.

SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS. **ÁREA TEMÁTICA:** SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: TECNOLOGIA NA AVALIAÇÃO DE ALCANCE FUNCIONAL E FLEXIBILIDADE.

IC NÃO CADASTRADA.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Letícia de Paula Tonial

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: TECNOLOGIA NA AVALIAÇÃO DE ALCANCE FUNCIONAL E FLEXIBILIDADE

RESUMO: A Doença de Parkinson (DP), é uma doença crônica e progressiva que degenera os neurônios dopaminérgicos mesencefálicos a partir de fatores etiopatogênicos multifatoriais. É caracterizada pelos sinais cardinais de rigidez, bradicinesia, tremor de repouso e instabilidade postural. Influenciando significativamente na flexibilidade e alcance funcional, estes justificam quedas com graves consequências nessa população, gerando dependência nas atividades funcionais diárias. A Fisioterapia Aquática (FA) entra como recurso para o entrosamento do portador com outras pessoas buscando a melhora da coordenação motora, tônus muscular e equilíbrio. Com o objetivo de analisar a flexibilidade e alcance funcional dos pacientes com DP, foram utilizados os testes de Alcance Funcional Anterior (FRT) – teste em pé, e o teste de flexibilidade da AAHPERD (adaptado) – teste sentado antes e após intervenção aquática. O estudo envolveu 13 participantes, com média de idade de 63 anos, submetidos a 20 sessões de FA, com 40min de imersão cada. A avaliação dessas variáveis foi feita com um grupo analisado estatisticamente a partir do teste de normalidade de Shapiro-Wilk, onde os dados se mostraram paramétricos ($p>0,05$). O teste sentado dos pacientes apresentou média (M)=10,077cm, desvio padrão (DP)=3,7851cm, intervalo de confiança(IC) entre 7,790 e 12,364cm na primeira avaliação, e mínimo e máximo dos pacientes variando entre 5 e 17cm; na reavaliação houve M=11,0cm, DP=2,9271cm, IC entre 9,2 e 12,7cm, e valor mínimo de 7,5 e máximo de 15,5cm. Já a M do FRT na primeira avaliação foi 21,154cm, DP=5,5204cm, IC de 17,8 a 24,4cm, e valor mínimo e máximo entre 14 e 34cm; a reavaliação teve M=23cm, DP=5,8274cm, IC entre 19,479 e 26,521cm, e mínimo e máximo dos pacientes entre 16,5 e 36,5cm. Para a análise dos resultados paramétricos, a veracidade de normalidade foi verificada a partir do Teste T pareado, como uma comparação de um indivíduo com ele mesmo. Os resultados deste para o teste sentado foram significativos.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Parkinson, Fisioterapia, Hidroterapia.

PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: INICIAÇÃO CIENTÍFICA NÃO CADASTRADA NO PROGRAMA DE IC/PRPPG

ORIENTAÇÃO: Vera Lúcia Israel.

SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS. **ÁREA TEMÁTICA:** SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: REPERCUSSÕES NA MOBILIDADE FUNCIONAL E NO EQUILÍBRIO, IC NÃO CADASTRADA.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Thalysa Karine Mocelin (voluntário)

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: REPERCUSSÕES NA MOBILIDADE FUNCIONAL E NO EQUILÍBRIO

RESUMO: A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa idiopática, caracterizada pela diminuição da dopamina na substância negra, levando, entre outros, a quatro sinais cardinais: rigidez, bradicinesia, tremor de repouso e instabilidade postural. Comumente apresenta complicações na marcha, postura, equilíbrio e na Mobilidade Funcional (MF), dificultando a independência e qualidade de vida da pessoa com DP. A Fisioterapia Aquática (FA) é uma modalidade terapêutica que utiliza as propriedades físicas da água aquecida como recurso auxiliar na reabilitação ou prevenção. O objetivo deste estudo é analisar os efeitos da FA na MF e equilíbrio (estático e dinâmico) de pessoas com DP. A avaliação do equilíbrio foi pela Escala de Equilíbrio de Berg (EEB), para MF foram os testes Sentado para de pé 5 vezes (STDP-5) e Timed Get Up and Go (TUG). Amostra foi composta de 24 indivíduos (Hoehn & Yahr de 2 a 4), 13 no Grupo Experimental (GE), média de idade $63,08 \pm 11,79$ anos, e 11 no Grupo Controle (GC), $64,82 \pm 6,71$ anos. A intervenção consistiu de 20 encontros, duas vezes por semana, duração de uma hora, onde os exercícios aquáticos baseavam-se em exercícios de Dupla-Tarefa. Foram realizadas três avaliações: pré (1), pós (2) e follow up (3) - tanto para o GE quanto para o GC. A análise estatística foi pelo método ANOVA, com correção de Greenhouse-Geisser para dados não esféricos obtidos no TUG e STDP-5 e Post Hoc Bonferroni para comparativo inter e intra grupos, adotando $p < 0,05$. No TUG, dado não esférico ($p = 0,002$), foi possível observar melhora significativa no GE da avaliação 1 para 2 ($p = 0,001$) e 3 ($p = 0,01$). No GC houve piora significativa entre as avaliações 2 e 3 ($p = 0,04$) e diferença estatística entre os momentos 1 e 3 ($p = 0,02$). Entre os grupos no momento 3, o GE apresentou melhora frente ao GC ($p = 0,035$). No STDP-5, dado não esférico ($p = 0,001$), o GE apresentou uma melhora significativa quando comparado ao GC nos momentos 2 ($p = 0,01$) e 3 ($p = 0,004$). O GE melhorou na comparação entre as avaliações 1 para a 2 e 3 ($p < 0,001$) e GC piorou da avaliação 2 para a 3 ($p = 0,029$). Na EEB houve melhora significativa do GE na avaliação 1 para a 2 ($p < 0,001$) e 3 ($p = 0,004$), e do momento 2 para 3 ($p = 0,012$). No GC, houve piora significativa da avaliação 1 para a 2 ($p = 0,007$) e 3 ($p = 0,011$). Entre os grupos, a diferença significativa ocorreu entre os momentos 2 e 3 ($p = 0,002$), apontando melhora do GE. Conclui-se que o programa aquático proposto auxiliou na melhora da MF e do equilíbrio, visto que o grupo que não realizou as atividades aquáticas apresentou piora das variáveis analisadas.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Parkinson, Fisioterapia, Hidroterapia.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: OUTROS

ORIENTAÇÃO: Estela Iraci Rabito. **VICE ORIENTAÇÃO:** Cláudia Carneiro Hecke Krüger.

SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: ALIMENTO SEGURO À COMUNIDADE DOS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS DA UFPR - PROJETO DE EXTENSÃO.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Gabriela Lazzaron, Camila Franco de Souza

OFERTA VERSUS ESCOLHAS: PERFIL ALIMENTAR NOS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS

RESUMO: Importância de se conhecer o perfil de escolhas alimentares dos usuários dos Restaurantes Universitários (RUs) é identificar quais são os fatores que levam às condições de saúde aos quais os jovens universitários estão inseridos. Algumas dessas condições são problemáticas como a obesidade, o sobrepeso e perturbações alimentares por exemplo. Para tanto, um dos objetivos do projeto de Extensão Alimento Seguro à Comunidade dos Restaurantes Universitários da UFPR foi identificar quais são as preferências alimentares desse público universitário. Trata-se de uma observação realizada durante almoço e jantar nos restaurantes universitários da Universidade Federal do Paraná (UFPR), em Curitiba-PR, nos campi Botânico, Agrárias e Politécnico. A observação gerou dados que foram utilizados para a análise do perfil das escolhas alimentares nas refeições e posteriormente determinados os diagnósticos de nutrição seguindo o padrão estabelecido pelo manual de Sistematização do Cuidado de Nutrição. Verificaram-se as escolhas alimentares de 1487 usuários, sendo que 767 (51,6%) eram do sexo masculino. As escolhas menos frequentes, entre os usuários, durante as duas refeições foram: preparação vegana (13,0%), arroz integral (47,1%) e as saladas, folhosa (56,1%) e não folhosa (59,1%). Quanto às escolhas pelo acompanhamento, os usuários dão maior preferência pela fritura (95,3%) do que preparações cozidas (82,7%) ou refogadas (76,0%). Além disso, cerca de 96,8% dos usuários consomem as sobremesas industrializadas, ricas em açúcares simples, quando esta é servida. Através desses dados, os diagnósticos de nutrição foram: escolhas alimentares indesejáveis, ingestão excessiva de gorduras e o consumo excessivo de carboidratos. A partir dessas constatações, nota-se que as escolhas alimentares dos usuários do RU, são problemáticas, e podem contribuir para elevar os índices de obesidade e sobrepeso. Observou-se, portanto que os usuários condicionam suas escolhas alimentares conforme a oferta de alimentos e preferências, independente das recomendações para alimentação saudável. Diante desse comportamento, a ação de educação nutricional para o público universitário é essencial, podendo servir de apoio para a prevenção de problemas de saúde futuros relacionados a uma má alimentação.

PALAVRAS-CHAVE: Ingestão de Alimentos, Comportamento Alimentar, Alimentação Coletiva



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: OUTROS

ORIENTAÇÃO: Jayson Azevedo Marsella de Almeida Pedrosa Vaz Guimarães.

SETOR LITORAL. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: SERVIÇO SOCIAL VIVENCIANDO A PRÁTICA INTERDISCIPLINAR HOSPITALAR.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Maria Greta Alvarez Marquioro; Raul Campos de Lima Junior; Romulo Augusto Friedrich Sant'Ana.

TRABALHO DOS ASSISTENTES SOCIAIS NO HOSPITAL REGIONAL DO LITORAL: DESAFIOS PROFISSIONAIS

RESUMO: O projeto de pesquisa intitulado “Serviço Social vivenciando a prática interdisciplinar hospitalar” propõe consolidar atividades de pesquisa de forma multiprofissional na área hospitalar no litoral do Paraná, articulando ensino, extensão e assistência à saúde, alinhados aos princípios do Sistema Único de Saúde e da UFPR/Setor Litoral. Nesta etapa do projeto de pesquisa objetivou conhecer a atuação de profissionais do Serviço Social que atuam no Hospital Regional do Litoral, em Paranaguá, e também compreender a trajetória de formação na área de saúde dos profissionais de Serviço Social para a consolidação dos direitos dos usuários e efetivação de rede assistencial de média e alta complexidade. A metodologia utilizada do trabalho investigativo baseou na pesquisa de natureza qualitativa, que indica uma relação dinâmica entre o sujeito e o mundo real, uma interdependência viva entre pesquisador e o sujeito da pesquisa. Assim, estabelece um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade dos sujeitos no processo investigativo. Para a processualidade investigativa, utilizou como suporte a metodologia da História Oral, onde os relatos orais se constituem em referência maior para o desenvolvimento do trabalho investigativo, ou seja, as narrativas, o conteúdo dos relatos, enquanto fonte principal de coleta de informações e/ou dados que, por sua vez, revelam práticas sociais e as experiências de sujeitos através de suas narrativas gravadas, transcritas e analisadas com a finalidade de responder às questões previamente formuladas no estudo e dar origem à produção do enredo. Nesta primeira etapa, a pesquisa resultou nos seguintes apontamentos: Após a promulgação da Constituição Federal de 88, a assistência social na saúde passa a ser direito do cidadão e dever do Estado. Neste contexto, os profissionais passam a ter uma qualificação especializada para intervir na situação atual, bem como nas expressões da questão social. Assim, os Assistentes Sociais vêm ganhando cada vez mais força e representatividade no que diz respeito à garantia de direito. Por isso, a necessidade de um profissional cada vez mais crítico e que se imponha a qualquer forma de autoritarismo e tecnicismo. As intenções deste estudo não estão voltadas à subjetividade dos assistentes sociais em suas particularidades, mas sim na relação entre teoria e prática e entre construção do trabalho profissional frente às demandas postas pela instituição empregatícia e usuários.

PALAVRAS-CHAVE: Serviço social, Saúde, Formação Profissional.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: OUTROS

ORIENTAÇÃO: Peterson Triches Dornbusch. **VICE ORIENTAÇÃO:** Ivan Roque de Barros Filho.

SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: Sanidade em cavalos carroceiros e de tração.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Flávia do Prado Augusto Amaro; Amanda Aparecida Mazur dos Santos; Barbara Luíza Marios dos Santos

LEVANTAMENTO DAS CAUSAS DE ATENDIMENTO DE CAVALOS CARROCEIROS DE PINHAIS/PR NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFPR EM 2015

RESUMO: O equídeo de tração desde a domesticação é tido como ferramenta indispensável, utilizado para diversos trabalhos, geralmente exigido acima de seus limites naturais. Estes animais por vezes representam a principal ou até a única fonte de renda de um grupo familiar, ou o meio de transporte fundamental de uma localidade, essa prática se impõe como importante questão de bem-estar animal e humano. Observa-se a circulação de cavalos no ambiente urbano, a maioria utilizada por coletores de material reciclável. Os Centros de Controle de Zoonoses (CCZs) recebem por ano diversas notificações de agravos com equídeos. Deste modo, o presente trabalho teve como objetivo levantar e analisar as causas de atendimento pelo Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná (HV-UFPR), no ano de 2015 de cavalos cadastrados no Projeto de Extensão Carroceiro. Foram analisadas 23 fichas clínicas de cavalos atendidos pelo Projeto Carroceiro e encaminhados ao HV-UFPR no ano de 2015. Foram avaliadas as causas de atendimento e agrupadas em: desordens do aparelho locomotor, manejo de feridas, distúrbios gastrointestinais, castração, acidentes e outros. No período avaliado foram cadastrados no projeto 119 cavalos e encaminhados para o HV-UFPR 23 animais. Observou-se que as principais causas de atendimento de cavalos carroceiros foram: desordens no aparelho locomotor (4 casos - 17,39%), manejo de feridas (4 casos - 17,39%), distúrbios gastrointestinais (4 casos - 17,39%) e acidentes (4 casos - 17,39%). Os três primeiros grupos citados possivelmente são decorrentes da atividade exercida e do manejo inadequado. Os locais nos quais os animais vivem são um fator predisponente a esses agravos. Entre as causas de acidentes estão acidentes por mordedura e por queda em valas e buracos. É relevante também a quantidade de internações para castração por solicitação dos proprietários (3 casos - 13,04%). Este dado revela que os donos sabem da importância do procedimento para o controle populacional e melhora do manejo. Os demais atendimentos foram casos isolados e classificados como outros (5 casos - 21,74%). Entre eles estão: um caso de afecção dermatológica, uma cirurgia oftalmológica, uma afecção do sistema reprodutor, uma ectoparasitose e um caso de caquexia com diagnóstico inconclusivo. Um animal (4,35%) foi internado por mais de um motivo. Conclui-se que o Projeto de Extensão Carroceiro cumpre um papel fundamental fornecendo atendimento veterinário a uma parte da população que não possui recursos para tratar os animais dos quais dependem para adquirir seu sustento.

PALAVRAS-CHAVE: Cavalos de tração, Carroceiros, Zoonoses.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: OUTROS

ORIENTAÇÃO: Peterson Triches Dornbusch. **VICE ORIENTAÇÃO:** Ivan Roque de Barros Filho.

SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: Sanidade de cavalos carroceiros e de tração.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Ana Paula Rossa; Flavia do Prado Augusto Amaro

AVALIAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO CARROCEIRO PELO SEU PÚBLICO ALVO

RESUMO: O Projeto de Extensão Carroceiro da Universidade Federal do Paraná foi criado em 2006, e desde seu início atuou em cinco municípios. A parceria mais duradoura foi com a Prefeitura de Pinhais, onde aconteceram ações nesses dez anos de Projeto, sendo a principal o “Dia do Carroceiro”, realizado quatro vezes durante o ano. O presente trabalho tem por objetivo conhecer a opinião do principal público atingido, os proprietários dos cavalos carroceiros, sobre as ações realizadas. Foram aplicados vinte questionários para os proprietários que levaram seus animais no “Dia do Carroceiro” em Pinhais, nos dias 21 de novembro de 2015 e 2 de março de 2016. Dos vinte proprietários entrevistados 15% (3) dos afirmaram levar seus animais para as ações a mais de seis anos e 30% (6) estavam participando pela primeira vez. Foi solicitado para que atribuísem uma nota de 1 a 10 ao Projeto e ao atendimento dos alunos e a nota média foi 9,7 e 9,9 respectivamente. Dez entrevistados possuíam mais de um animal e observou-se uma média de 2 a 3 cavalos por proprietário. Quando questionados se todos os animais participavam das ações 60% (16) disse que sim. Constatou-se também o interesse em participar de cursos relacionados ao manejo de cavalos por parte de 90% (18) dos carroceiros, sendo que os temas mais requisitados foram doma e casqueamento. Apenas dois proprietários citaram pontos a serem mudados no projeto, gostariam que houvesse o agendamento para o atendimento no Dia do Carroceiro e que existissem ações para conscientizá-los sobre maus-tratos e poluição. O meio de comunicação pelo qual o maior número de carroceiros fica sabendo sobre as ações é através de ligações da prefeitura e entrega de panfletos em suas residências. Todos aprovam a implantação do microchip, porém por parte de vários, surgiu o interesse de que os animais pudessem ser rastreados de alguma forma. E em relação a importância do animal para cada indivíduo 85% afirmou que há valor sentimental e 35% tem importância econômica, sendo utilizado para contribuir com a renda familiar. Conclui-se com a realização deste trabalho que os proprietários que levam seus animais para as ações aprovam as atividades desenvolvida pelo Projeto Carroceiro, porém, sentem falta de instruções sobre o manejo geral de equinos, bem como a necessidade de um método que possibilite o rastreamento de seus animais especialmente em casos de furto.

PALAVRAS-CHAVE: Equinos, Carroceiros, Cavalos de tração.

PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: OUTROS

ORIENTAÇÃO: Rosângela Locatelli Dittrich. **VICE ORIENTAÇÃO:** Peterson Triches Dornbusch.

SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: SANIDADE DE CAVALOS DE TRACÇÃO E CARROCEIROS.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Mariana Melânia Cristofolini; Ynaê Narayani Moreira da Silva

ANÁLISE ERITROCITÁRIA E NUTRICIONAL DE CAVALOS DE TRACÇÃO DO MUNICÍPIO DE PINHAIS – PR

RESUMO: O manejo alimentar, associado a fatores sanitários e ambientais, tem papel fundamental no desempenho e saúde de cavalos de tração. Neste estudo, objetivou-se estabelecer os perfis eritrocitário e nutricional de cavalos de tração do município de Pinhais – PR. Foram utilizados dados de 19 animais, coletados no ano de 2015 através do “Dia do Carroceiro”, ação do projeto de extensão Carroceiros da Universidade Federal do Paraná. Realizou-se exame físico, coleta de sangue e fezes. A amostra de sangue foi processada para a mensuração do hematócrito (Ht), contagem total de eritrócitos, hemoglobina total (Hg) e proteína plasmática total (PPT). Foram determinados os índices volume globular médio (VGM) e concentração de hemoglobina globular média (CHGM). Foi aplicado um questionário aberto aos proprietários para estabelecimento do perfil nutricional dos animais. Neste estudo, foram considerados como valores de referência Ht entre 32 e 53%, eritrócitos totais entre 6,8 e 12,9 $10^6/\text{mm}^3$ e hemoglobina de 11 a 19 g/dL. A anemia foi considerada quando hematócrito, hemoglobina e/ou a contagem de eritrócitos se encontram abaixo dos valores de referência. Verificou-se que 73,68% dos animais apresentam anemia, 43,86% por diminuição de Ht, 14,29% pela contagem de eritrócitos e 92,86% por hemoglobina total abaixo do valor de referência. Nenhum animal apresentou alteração em PPT. Os valores de VGM entre 37 e 59 μm^3 e CHGM de 31 a 37% são considerados normais para a espécie equina. Dos animais considerados anêmicos, 35,71% apresentaram VGM inferior a referência, caracterizando anemia microcítica e 50% apresentaram CHGM inferior a referência, caracterizando anemia hipocrômica. Quanto ao hábito alimentar, a associação mais prevalente foi a de farelo de trigo e milho (78,95%). Apenas 10,53% dos proprietários relataram o fornecimento de sal para os animais. A maioria dos animais considerados anêmicos, apresentaram baixos valores de hemoglobina e anemia hipocrômica, sugerindo deficiência de ferro. Desta forma, a anemia pode estar correlacionada a deficiência nutricional. A consequência da dieta precária pode ser a eritropoiese anormal por deficiência na síntese da hemoglobina. Além da má condição nutricional, a maioria dos animais do estudo apresentou endoparasitismo e alteração nos parâmetros fisiológicos observados ao exame físico. Por fim, os índices avaliados permitiram a constatação de que a prevalência de animais anêmicos pode estar correlacionada, além de outros fatores, com o manejo nutricional inadequado.

PALAVRAS-CHAVE: Carroceiros, Perfil eritrocitário, Perfil nutricional.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: OUTROS

ORIENTAÇÃO: Rosângela Locatelli Dittrich. **VICE ORIENTAÇÃO:** Peterson Triches Dornbusch.

SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: SANIDADE DE CAVALOS DE TRACÇÃO E CARROCEIROS.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Ynaê Narayani Moreira da Silva; Mariana Melânia Cristofolini

AValiação DO LEUCOGRAMA E EXAME CLÍNICO DE CAVALOS DE TRACÇÃO DO MUNICÍPIO DE PINHAIS – PR

RESUMO: Os equinos de tração são participantes frequentes do ambiente urbano, porém a sua condição de saúde pode ser negligenciada. O presente estudo propõe verificar se há correlação entre as alterações no leucograma e o exame clínico dos animais. Os dezenove equinos foram levados por seus proprietários voluntariamente até as ações intituladas “Dia do Carroceiro” onde foram realizadas coletas de sangue, para determinação do leucograma, de fibrinogênio, proteína plasmática total (PPT) e foi realizado exame físico geral dos animais. Dos animais 26,31% apresentaram valores de fibrinogênio superior aos valores considerados normais (referência de 200 a 400 mg/dL), 15,78 % apresentaram leucocitose. No exame diferencial de leucócitos houve neutrofilia em 5,26% dos animais, desvio à esquerda em 10,52% animais, basofilia em 5,26%, eosinofilia em 5,26% animais e linfocitose em 5,26% dos animais. Os valores de PPT estavam normais em todos os animais. No exame físico observou-se diminuição de temperatura em 68,42% dos animais que não foi significativo clinicamente, aumento da frequência respiratória (FR) em 78,94% e aumento da frequência cardíaca (FC) em 73,68% dos animais, o tempo de preenchimento capilar estava normal em todos os animais. O aumento de FR e FC é fisiológico pela necessidade de locomoção dos animais até o local de coleta. O fibrinogênio é um indicador sensível da inflamação podendo ser mais consistente que o leucograma em equinos. A leucocitose pode ser decorrente da resposta à inflamação em equinos e bovinos. Dentre os cinco animais com hiperfibrinogenemia, um apresentou histórico de lesão muscular recente e outro, lesões dermatológicas, sem leucocitose, reforçando a necessidade de associar o leucograma com a determinação de fibrinogênio para diagnóstico de inflamação. Um equino teve histórico de adenite infecciosa e este animal apresentou leucocitose por neutrofilia sem desvio à esquerda, caracterizando inflamação crônica. Dois animais apresentaram hiperfibrinogenemia e um apresentou leucocitose e anemia, sem alterações no exame físico, porém outros testes não foram realizados. Esses animais podem ter alguma injúria, infecção ou parasitose não diagnosticada e exames posteriores devem ser realizados. A partir dos resultados obtidos pode-se observar que os exames laboratoriais podem auxiliar na clínica e podem ser um sinal de alerta para possíveis doenças subclínicas.

PALAVRAS-CHAVE: Carroceiros, Leucograma, Fibrinogênio



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: OUTROS

ORIENTAÇÃO: Sandro Germano.

SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: Campanha de Prevenção de Câncer de Colo do Útero e Doenças Sexualmente Transmissíveis em Moradoras da Vila Torres -Curitiba-PR.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Lucas Pedrosa

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA SAÚDE DA MULHER NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO

RESUMO: O câncer de cólo de útero é o terceiro tipo de câncer mais comum no mundo e estudos apontam que o HPV (Papiloma vírus humano) é um agente responsável por esta neoplasia. Atualmente a Promoção de Saúde está amplamente difundida, entretanto ainda existe localidades que não possuem acesso . O presente trabalho teve o intuito analisar a efetividade de uma intervenção de Educação em Saúde como instrumento de conscientização sobre a importância da prevenção do Câncer de Colo de Útero (CCU). Para tanto foi determinado como público alvo moradoras da Vila das Torres, localizado em Curitiba – PR, pertencentes ao Clube de Mães desta comunidade. E ainda durante esta intervenção contamos com a participação de estudantes do curso de Estética e Cosmética de uma instituição particular de ensino que foi ao local com intuito de promover cuidados em Estética & Qualidade de Vida para as mulheres da comunidade e também para colaborar com o estudo. Esta intervenção educacional foi realizada na forma de palestra e consulta farmacêutica. Seu conteúdo abordou temas relacionados ao exame Papanicolaou, uso de preservativo e infecção pelo vírus HPV. A fim de mensurar a compreensão dos conteúdos ministrados foram aplicados questionários antes e após a realização da palestra. Um formulário de consulta farmacêutica, compreendendo estudos sócio-econômico o qual foi aplicado nas participantes do Clube de Mães e nas alunas presentes. Tal atividade em conjunto, teve finalidade de avaliar possíveis variações que possam contribuir para vulnerabilidade de uma população ou outra. No total, 26 mulheres participaram da ação, sendo 14 moradoras da Vila das Torres e 12 estudantes universitárias. Concluiu-se que a informação transmitida durante a palestra foi de grande relevância e aceitabilidade pelos participantes e ainda foi possível constatar um menor conhecimento a respeito dos temas abordados na palestra pelas moradoras da comunidade Vila das Torres quando comparado com as universitárias. Um dos resultados apresentados foi que aproximadamente 50% das mulheres participantes do Clube de Mães Vila Torres, desconhecem a forma de contaminação pelo HPV. A atividade extensionista teve um foco de adesão muito importante, quando a maioria concordou em realizar o exame de preventivo (Papanicolaou) oferecido gratuitamente pelo Curso de Farmácia da UFPR. Assim sendo, atentamos para a necessidade da continuidade de trabalhos de Educação em Saúde, não somente nesta comunidade mas estender a outros bairros e município, visto que o CCU é uma das neoplasias com maior mortalidade nos países em desenvolvimento.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde, Câncer do Colo de Útero, HPV.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: OUTROS

ORIENTAÇÃO: Vinicius Ferreira dos Santos Andrade. **VICE ORIENTAÇÃO:** Ruth Eugênia Amarante Cidade.

SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: MOVIMENTA UFPR - ATIVIDADES DE ACADEMIA
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: André Vitor de Almeida; Bruna Cristine Manoel; Franciane Ferreira dos Santos; Gabriel Brites Teixeira da Silva; Guilherme Appel Prestes da Silva; Guilherme Soares Rodrigues; Luis Henrique Campanhoni Amadori; Rafael Sanchez Horning; Gisele Dall'Agnol Musse

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS "MOVIMENTA UFPR - ATIVIDADES DE ACADEMIA"

RESUMO: O Centro de Educação Física e Desportos através da prestação de serviços extensionista "Movimenta UFPR - Atividades de Academia" busca oportunizar, tanto para a comunidade interna da Universidade Federal do Paraná quanto externa, a prática de atividades físicas em academia de maneira sistemática e orientada. O horário de funcionamento é de segunda a sexta feira das 8h às 13h e das 14h às 20h. A média histórica de participantes, por semestre, gira em torno de 500 pessoas. Deste total, aproximadamente 350 são pagantes (em sua maioria alunos da universidade), 50 são bolsistas PRAE (isentos do pagamento de taxa) e 100 são atletas das equipes representativas da universidade. Com relação às atividades desenvolvidas, os exercícios são prescritos e orientados de forma individualizada, atendendo o interesse e a necessidade do aluno. Entre os principais benefícios para a comunidade participante estão melhoras na aptidão física, desenvolvimento da capacidade metabólica, adaptações musculares, modificações na composição corporal, adaptações cardiovasculares, melhoras na flexibilidade e coordenação, além de estimular a socialização devido à interação entre os praticantes. Da mesma forma, os acadêmicos do curso de bacharelado em Educação Física também são beneficiários da prestação de serviços extensionista, pois têm a oportunidade de vivenciar o trabalho do profissional na área das atividades de academia, além de poder colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Essa ação possibilita uma melhor formação acadêmica devido à interação entre o ensino e a extensão. Além disso, os acadêmicos participantes do projeto realizam capacitações específicas e são incentivados a participar de cursos de aperfeiçoamento. Por fim, esta prestação de serviços abre espaço para docentes e alunos interessados em desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão.

PALAVRAS-CHAVE: Exercício, Academia, Qualidade de vida.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: PET

ORIENTAÇÃO: Alessandra Sant'Anna Bianchi.

SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: PET Psicologia.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Ana Paula Silveira Sasso; Amanda Giulia Sartor; Eduarda Lehmann Bannach; Elisa Smile Teixeira De Oliveira; Emily Correa Oliveira; Karen Correa Alves; Nathalia Da Rosa Kauer; Rafaela De Campos Domingues; Thiago Oliari Ribeiro; Victor Luis Portugal Clavisso

ATIVIDADES FORMATIVAS REALIZADAS PELO PET PSICOLOGIA EM 2015/2016

RESUMO: O grupo do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Psicologia realiza diversas atividades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Este resumo objetiva destacar as principais atividades referentes ao período de junho de 2015 a maio de 2016. No segundo semestre de 2015, o grupo organizou 4 eventos: “Feminicídio e as possibilidades da Psicologia Jurídica”, “Eca – 25 anos” (ambos para comunidade acadêmica), “Expandindo as fronteiras: experiências de estudo no exterior” e “Mostra de estágios” (ambos para alunos da Psicologia da UFPR). Além disso, os alunos do PET participaram de eventos científicos em que trabalhos foram apresentados, como a 7ª Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) e o XV Encontro Paranaense de Psicologia. O grupo também esteve presente na Feira de Profissões da UFPR, desenvolvendo o cenário do estande do curso de Psicologia. Foi realizada uma pesquisa com o objetivo de entender qual é a representação social da UFPR para os alunos que pretendem nela ingressar. Como atividade de extensão, o grupo realizou um diagnóstico institucional nas casas de acolhimento de Curitiba a pedido do Ministério Público. No primeiro semestre de 2016, o PET esteve presente na realização de duas atividades na semana do calouro, com objetivo de apresentar informações úteis aos recém ingressos no curso. Além disso, o grupo ainda realizou 3 eventos, uma oficina de Currículo Lattes (para os alunos da graduação), um curso de capacitação para conselheiros tutelares e o evento “Sinto muito... Os desafios de dar más notícias” (para comunidade interna e externa). Está sendo realizado um grupo de estudos sobre técnicas de entrevista ao longo do primeiro semestre. O PET Psicologia também auxiliou no processo seletivo de novos membros do PET Odontologia, aplicando uma dinâmica com o intuito de identificar as pessoas com o perfil solicitado por aquele grupo. Uma pesquisa com o objetivo de entender qual o motivo que faz com que os alunos da UFPR escolham se formar sem solenidade também foi desenvolvida, colaborando com a PROGRAD. O grupo tem divulgado informações importantes e recomendações para a comunidade interna e externa por meio de sua página do Facebook, em publicações com o título “Pet recomenda”. Com as atividades citadas, o PET buscou cumprir com seus objetivos de promover uma melhor formação acadêmica e cidadã tanto para os petianos como para os outros alunos do curso de Psicologia, além de devolver o conhecimento científico para comunidade externa.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino, Pesquisa, Extensão.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: PET

ORIENTAÇÃO: Alessandra Sant'Anna Bianchi. **VICE ORIENTAÇÃO:** Jenifer Cortes Demeterco.

SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: TRANSTORNOS ALIMENTARES E DANÇA: A PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL DE BAILARINOS DE DIFERENTES MODALIDADES.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Nathalia da Rosa Kauer

TRANSTORNOS ALIMENTARES E DANÇA: A PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL DE BAILARINOS DE DIFERENTES MODALIDADES

RESUMO: O conceito de imagem corporal é definido como a figuração do corpo formado na mente e se refere a aspectos tanto cognitivos quanto emocionais. A imagem corporal é, portanto, construída por múltiplos fatores, integra a percepção nos níveis físico e psicológico. Os transtornos alimentares apresentam como sintomas marcantes a alteração da percepção da imagem corporal, a insatisfação com o próprio corpo e a disfunção de comportamentos alimentares. Geralmente, são descritos em duas principais categorias, a anorexia nervosa e a bulimia nervosa. No Brasil, esses transtornos têm maior prevalência na população jovem e feminina. Além disso, a literatura expõe um alto índice de alteração da percepção da imagem corporal em bailarinos, pois a magreza é altamente valorizada na modalidade da dança. Este estudo tem como objetivos avaliar a percepção da imagem corporal de bailarinos de três diferentes modalidades - o ballet clássico, o jazz e a dança contemporânea -, verificando o julgamento que eles têm a respeito do próprio corpo, comparar os resultados obtidos em cada estilo de dança e avaliar a impressão que os dançarinos têm sobre a exigência de seus diretores ou coreógrafos. Para isso, esta pesquisa utilizar-se-á de três questionários: o primeiro deles com informações sócio-demográficas e a respeito do histórico do participante na dança; o segundo composto por perguntas para verificar a impressão dos bailarinos sobre a exigência dos professores, diretores e coreógrafos de um corpo ideal e o terceiro, o Body Shape Questionnaire (BSQ), instrumento validado no Brasil em 2009 por Di Pietro que tem como objetivo avaliar a preocupação dos indivíduos com sua aparência corporal. Esta pesquisa encontra-se em fase de coleta de dados e será finalizada junto com o edital de iniciação científica da Universidade Federal do Paraná.

PALAVRAS-CHAVE: Percepção corporal, Imagem corporal, Bailarinos.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: PET

ORIENTAÇÃO: Cassius Carvalho Torres Pereira.

SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. **ÁREA TEMÁTICA:** SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA ADOLESCENTES ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DA ÁREA RURAL DA LAPA/PR.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Camila Pereira Xavier, Danielle Liêda Cunha Froés, Giselle Emilaine da Silva Reis, Higor Araújo de Almeida, Ivy de Souza Cardoso Rodrigues, Jullyana Mayara Preizner, Júnior José Goettems, Kauane Karoline Prossak, Miriam Martins Bueno, Natali Leidens, Naya

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA ADOLESCENTES ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DA ÁREA RURAL DA LAPA/PR

RESUMO: A falta de acesso ao atendimento odontológico é observada com frequência na população que reside na área rural de pequenos municípios. Devido a isso e à ausência de orientações sobre a importância da saúde bucal, essa população sofre as consequências da falta de cuidado. As atividades de extensão em “Educação em Saúde bucal para adolescentes estudantes de escolas públicas da área rural” tiveram como objetivo melhorar a saúde bucal dos adolescentes por meio de palestras educativas sobre higiene bucal e riscos da dieta cariogênica para os alunos que frequentam o Colégio Estadual Dr. Juscelino Kubitschek, na localidade de Mato Preto, no município da Lapa/PR, pertencente à região metropolitana de Curitiba. Em outubro de 2014 ocorreu a primeira intervenção do grupo PET, com o intuito de compreender a realidade da população. Realizaram-se exames da condição bucal dos adolescentes na faixa etária entre 10 e 14 anos, na própria sala de aula, com a utilização de espátulas de madeira e lanternas. Dados como gênero, idade e presença ou ausência de dor de origem dentária foram anotados em fichas especialmente desenvolvidas para a atividade extensionista. Dos alunos avaliados, 50% deles relataram nunca ter ido ao dentista, evidenciando que a maioria dos estudantes atendidos não tinha acesso ao atendimento odontológico de qualquer natureza, nem mesmo emergencial. Em novembro de 2015 realizou-se uma segunda visita, com o intuito repetir e ampliar os temas das palestras educativas abordando técnicas de escovação, cárie, gengivite, halitose, HPV e herpes labial. As palestras foram ministradas nas salas de aula para alunos da faixa etária entre 11 e 18 anos. A exemplo da primeira visita, realizou-se avaliação da condição de saúde bucal dos adolescentes. Os dados evidenciavam que a maioria dos alunos examinados relatou ter procurado atendimento odontológico após serem orientados durante a primeira ação extensionista do grupo. A maior parte dos atendimentos foi referida como tendo sido realizada na rede privada (cerca de 60%) e 90% dos alunos referiam que já haviam procurado atendimento. As orientações realizadas pelo grupo e os temas abordados nas palestras mostraram que a mudança de hábitos é possível nessa população, reafirmando a importância dessas atividades realizadas pelo grupo, que atua como propagador de conhecimento e de transformação social, permitindo que universitários de uma instituição de ensino superior pública ofereçam uma retribuição importante à comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Prevenção em Odontologia; Orientação de higiene bucal; Educação em Odontologia.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: PET

ORIENTAÇÃO: Cassius Carvalho Torres Pereira.

SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: PET ODONTOLOGIA UFPR.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Camila Pereira Xavier; Danielle Liêda Cunha Fróes; Giselle Emilãine da Silva Reis; Higor Araújo de Almeida; Ivy de Souza Cardozo Rodrigues; Jullyana Mayara Preizner Dezanetti; Júnior José Goettems; Kauane Karoline Prossak; Miriam Martins Bueno; Natali Lei

SAÚDE BUCAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

RESUMO: De acordo com o Censo 2010, 1,40% da população brasileira é acometida por algum tipo de deficiência intelectual. É reconhecido que pessoas deficientes apresentam maior prevalência de doenças na boca e perda dentária em relação à população. Sabe-se também que esse grupo encontra maior dificuldade para receber tratamento odontológico possivelmente pelo despreparo dos cirurgiões-dentistas para atendê-los. O propósito deste projeto é promover saúde bucal aos alunos com deficiência intelectual da Escola Especial Menino Jesus, localizada no bairro Bacacheri, em Curitiba, ensinando-os como realizar uma melhor higiene oral e identificando as necessidades de tratamento odontológico prioritárias. As primeiras atividades desenvolvidas no ano de 2014 e 2015 foram encontros semanais, com promoção de palestras educativas, diferenciando situações de saúde e doença, além de escovação supervisionada individual. O projeto também envolveu os funcionários da escola, com a finalidade de motivá-los na correta orientação de higiene, de modo que também possam supervisionar os alunos na escovação em sua rotina diária. As visitas à instituição acontecem semanalmente durante o período letivo do calendário acadêmico da UFPR. Como parte das ações de identificação de necessidade de tratamento os alunos são examinados e classificados em: sem necessidade de tratamento, baixa, média ou alta prioridade de referência à serviço especializado. As doenças bucais mais comumente encontradas são: doença periodontal, necessidade de reabilitação protética, cáries, necessidades endodônticas e má posição dentária. Os que necessitam de tratamento são identificados para a assistente social da escola que avisa seus responsáveis sugerindo referência para o ambulatório de pacientes com necessidades especiais do curso de Odontologia da UFPR. Ocorreram um total de 67 visitas à instituição desde o início do projeto, realizadas através de revezamento semanal por 16 diferentes petianos. Cerca de 200 alunos já foram beneficiados com as ações, foi observado melhora considerável na coordenação para realização da escovação e também maior atenção ao realiza-la. É esperado que os alunos com deficiência consigam desenvolver melhor autocuidado e tenham suas necessidades de tratamento precocemente identificadas. As atividades proporcionam aos petianos um complemento de sua formação na atenção de grupos vulneráveis que por outro lado também se beneficiam da ação dos universitários.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde bucal, Pacientes portadores de deficiência, Educação em saúde.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: PET

ORIENTAÇÃO: Cassius Carvalho Torres Pereira.

SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NO COLÉGIO ESTADUAL HILDEBRANDO DE ARAÚJO.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Camila Pereira Xavier; Danielle Liêda Cunha Fróes; Giselle Emilãine da Silva Reis; Higor Araújo de Almeida; Ivy de Souza Cardozo Rodrigues; Jullyana Mayara Preizner; Júnior José Goettems; Kauane Karoline Prossak; Miriam Martins Bueno; Natali Leidens; Naya

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NO COLÉGIO ESTADUAL HILDEBRANDO DE ARAÚJO

RESUMO: O Ministério da Saúde reconhece a escola como um local privilegiado para o desenvolvimento de práticas promotoras de saúde a fim de capacitar a comunidade a participar da melhora na sua qualidade de vida. Contemplando as atividades de ensino e extensão, o grupo PET Odontologia UFPR participou de uma ação de ensino-aprendizagem desenvolvida pelo PET Farmácia UFPR no Colégio Estadual Hildebrando de Araújo a cerca da relação de hábitos de higiene pessoal com a saúde dos indivíduos. O PET Farmácia ministrou temas relacionados à higienização corporal e do ambiente, enquanto o PET Odontologia foi responsável por trabalhar a higiene e manutenção da saúde oral. O intuito do trabalho foi aprimorar o conhecimento de pré-adolescentes sobre a importância do auto-cuidado de forma efetiva, uma vez que os alunos além de receber orientações puderam colocá-las em prática. A atividade foi dividida em três etapas, nos dias 13 e 20 de maio e 03 de junho de 2016. Os alunos do 6º ano, com faixa etária entre 11 e 14 anos, foram divididos em grupos de 3 a 4 integrantes e cada grupo foi encaminhado para um petiano responsável por trabalhar um assunto pré-determinado. As explicações aconteceram de forma simultânea entre os grupos, com duração de cinco minutos cada. Os temas trabalhados em cada bloco foram: cárie, gengivite, periodontite e técnica de higienização bucal. Na abordagem dos três primeiros temas, os petianos realizaram explicação teórica com auxílio de imagens impressas e plastificadas. No ensino da técnica de escovação e uso do fio dental os alunos observaram uma simulação em macromodelo odontológico acompanhada de instruções verbais. Ao final de todas as explicações, os estudantes receberam uma escova dental e realizaram escovação supervisionada pelos integrantes do PET Odontologia UFPR. Os resultados esperados dessa atividade são os de estimular os pré-adolescentes ao auto-cuidado em higiene bucal, conscientização quanto a importância da mesma e alertar sobre as consequências de uma higiene bucal ineficaz. Esta atividade ressalta o papel relevante da odontologia na construção da saúde integral de cada indivíduo e proporciona ao estudante de uma universidade pública o reforço de seu vínculo com a comunidade, atuando como um multiplicador de conhecimento e agente transformador da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde, Higiene bucal, Odontologia.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: PET

ORIENTAÇÃO: Cassius Carvalho Torres Pereira. **VICE ORIENTAÇÃO:** Allana Pivovar.

SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL SESu/MEC - ODONTOLOGIA UFPR.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Danielle Liêda Cunha Fróes; Natali Leidens; Rafaella Bom dos Santos Hochuli; Camila Pereira Xavier; Giselle Emilãine da Silva Reis; Higor Araújo de Almeida; Ivy de Souza Cardozo Rodrigues; Jullyana Mayara Preizner; Júnior José Goettems; Kauane Karoline

CAMPANHA DE PREVENÇÃO AO CÂNCER BUCAL

RESUMO: O câncer bucal, mesmo apresentando fatores de risco bem definidos e exame preventivo rápido e indolor, ainda possui a maioria dos seus casos identificados em estadiamento tardio. As lesões são geralmente assintomáticas, fazendo com que os pacientes demorem a buscar atendimento, aumentando as taxas de morbimortalidade. O projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão “Campanha de Prevenção ao Câncer Bucal”, na área de Estomatologia da UFPR, objetivou a busca ativa dentro de um grupo de risco para o diagnóstico precoce de lesões malignas ou com potencial de malignização. Foram selecionados aleatoriamente homens, na faixa etária de risco, de 45 a 65 anos, fumantes ou ex-fumantes, da base de dados e-saúde e, através dos seus cadastros nas UBSs do distrito sanitário Cajuru, em Curitiba, seus endereços foram georreferenciados no aplicativo Google Maps. A partir disso, foram definidas rotas para a realização de visitas domiciliares, apoiadas por um questionário com perguntas sobre condição socioeconômica, acesso à saúde, conhecimento sobre câncer e hábito de tabagismo. Os entrevistados identificados com história pregressa ou atual de tabagismo eram encaminhados para o exame tátil e visual da mucosa bucal, realizado por pesquisador calibrado. De maio de 2015 a novembro de 2016 a campanha teve oito edições, ocorrendo aos sábados, com duração de 3 horas e participação média de 26 alunos voluntários, de diversos períodos da graduação. Os graduandos passaram por atividades formativas em todas as edições da campanha, com duração de 1 hora, desenvolvidas por convidados com experiência na área de estomatologia, em que eram discutidas temáticas relacionadas ao câncer bucal. De novembro de 2015 até março de 2016, foram feitas pequenas intervenções com um número reduzido de alunos participantes. Ao todo, foram realizadas 1000 visitas domiciliares, 500 entrevistas e 250 exames, resultando no diagnóstico de 60 lesões suspeitas e um caso de Carcinoma Espinocelular. A prevalência foi de 28% dos indivíduos examinados apresentando alguma lesão com potencial de malignização. Além de proporcionar um complemento à formação acadêmica aos alunos da graduação, a proposta de rastreamento de indivíduos de risco na atenção básica identificou uma alta prevalência de lesões suspeitas quando comparada a estratégias de rastreamento de base populacional, sugerindo ter um efetivo potencial se inserida em atividades de equipes de saúde, principalmente nas que trabalham com territorialização, a exemplo do que ocorre na Estratégia Saúde da Família.

PALAVRAS-CHAVE: Visitas domiciliares, Estomatologia, Odontologia.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: PET

ORIENTAÇÃO: Nilce Nazareno da Fonte.

SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. **ÁREA TEMÁTICA:** SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: Programa de Educação Tutorial – grupo PET-Farmácia/UFPR.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Ana Carolina Pazinato; Ariane Helena Ruthes; Bruno Eckermann Cardoso; Elaine Marcelle de Moraes Rodrigues; Emílio Canteri Misga; Fabiane Lucht; Isabel Cristina Woitskovski; Juliana de Fátima Garcia; Michaela Carolina Calderon Mazza; Nathália dos Santos

AVALIAÇÃO INTERNA NO PET- FARMÁCIA/UFPR

RESUMO: O Programa de Educação Tutorial prevê, entre outros, o desenvolvimento do senso crítico, a melhora no âmbito acadêmico e o desenvolvimento humanista dos seus integrantes. É no contexto do desenvolvimento humanista que o Grupo PET-Farmácia/UFPR desenvolve o Projeto de Avaliação Interna. Este projeto tem como objetivo promover avaliação pelos pares e a autoavaliação levando ao desenvolvimento do senso crítico e do modo de se expressar, bem como o aprimoramento da inteligência emocional de todos os envolvidos. O objetivo deste trabalho é apresentar a metodologia utilizada nas avaliações e também os resultados obtidos com esse projeto. Cada petiano é avaliado uma vez por ano, sendo definida a ordem e a data para a realização das avaliações no planejamento anual do Grupo. A metodologia utilizada baseia-se em três aspectos que cada integrante deve considerar em relação ao colega avaliado: “pare de”, “continue a” e “comece a”, considerando-se tanto a realização das atividades do Grupo, quanto o relacionamento interpessoal. No dia marcado para avaliação, cada petiano deve trazer sua avaliação por escrito, preparada previamente, e apresentá-la verbalmente, além de entregá-la ao avaliado. A tutora também faz sua avaliação. Durante a atividade, o avaliado faz anotações dos aspectos apresentados que considera mais importantes e na sequência faz sua autoavaliação, comentando o que foi apontado. Nesta atividade, o avaliado tem a oportunidade de conhecer a si mesmo por meio dos pontos de vista dos demais integrantes do Grupo, permitindo um feedback, focando em seus pontos positivos e negativos. Já o avaliador aprimora o senso crítico e a comunicação escrita e verbal, exercitando a avaliação crítica construtiva. Os resultados obtidos com esta atividade geralmente são perceptíveis em longo prazo, com a melhora e/ou aprimoramento dos pontos levantados. Ainda, tal atividade colabora para a melhor integração dos membros do Grupo, mediante ajustes de conduta, favorecendo o trabalho coletivo.

PALAVRAS-CHAVE: Programa de Educação Tutorial, Senso crítico, Inteligência emocional.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: PET

ORIENTAÇÃO: Nilce Nazareno da Fonte.

SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: Programa de Educação Tutorial – grupo PET-Farmácia/UFPR.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Ana Carolina Pazinato; Ariane Helena Ruthes; Bruno Eckermann Cardoso; Elaine Marcelle de Moraes Rodrigues; Emílio Canteri Misga; Fabiane Lucht; Isabel Cristina Woitskovski; Juliana de Fátima Garcia; Michaela Carolina Calderon Mazza; Nathália dos Santos

A FORMAÇÃO ÉTICA NO GRUPO PET-FARMÁCIA/UFPR

RESUMO: Na atualidade, marcada por uma sociedade que enfrenta diferentes crises, a discussão sobre a formação ética mostra-se cada vez mais presente no contexto educacional. Postula-se que valores éticos pautam a conduta dos indivíduos. Assim, com frequência a academia promove esta discussão, tanto como preocupação quanto como questionamento sobre como fazer. Sendo um tema não acabado e em permanente reconstrução, sabe-se que a formação ética não se dá por transmissão de informações, desenvolvimento de habilidades ou treinamento, ferramentas comuns nos cursos de graduação. Por outro lado, a formação ética contempla aspectos abstratos que convergem na prática da reflexão. Neste contexto, o grupo PET-Farmácia/UFPR contribui assumindo a importância da reflexão como formadora da ética, reafirmando o compromisso do Programa de Educação Tutorial de formação para a cidadania. No grupo são incentivadas reflexões, discussões e trocas de opiniões constantes, objetivando aprofundar em cada indivíduo o autoconhecimento sobre seus próprios valores e a percepção da diversidade de opiniões. Isto ocorre tanto nas reuniões quanto na execução de projetos e participação em eventos. Tais práticas estão particularmente presentes na leitura de livros com elaboração de resenha crítica, nas sessões de filmes e documentários, na troca de textos reflexivos, na atividade de avaliação interna, nas discussões de artigos científicos, nas avaliações das atividades de extensão, na preparação e desenvolvimento das atividades de seleção de novos integrantes, na confecção de relatórios e planejamentos, no cumprimento de atividades de rotina, entre outros. Por exemplo, discutem-se os interesses que direcionam a prática das indústrias farmacêuticas e agências regulamentadoras com filmes como “O jardineiro fiel” e “Clube de compras Dallas”, documentários como “Medicamentos letais e crime organizado” ou artigos científicos focando prescrição inapropriada de medicamentos como Ritalina para crianças ou outras classes para gestantes e idosos. Tais discussões são também presentes posteriormente às visitas técnicas em grandes indústrias farmacêuticas como Pratti Donaduzzi e EMS ou pequenos laboratórios como LCQPQ. Textos como “O difícil facilitário do verbo ouvir” ou “A fábula dos porcos assados” também são utilizados para promover discussões e reflexões no sentido da formação ética. Pretende-se assim estimular um movimento contínuo de reflexão, construção, desconstrução e reconstrução de ideias, princípios e valores, fortalecendo os posicionamentos éticos de cada um.

PALAVRAS-CHAVE: Autoconhecimento, Reflexão, Valores.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: PET

ORIENTAÇÃO: Nilce Nazareno da Fonte.

SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: Programa de Educação Tutorial – grupo PET-Farmácia/UFPR.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Ana Carolina Pazinato; Ariane Helena Ruthes; Bruno Eckermann Cardoso; Elaine Marcelle de Moraes Rodrigues; Emílio Canteri Misga; Fabiane Lucht; Isabel Cristina Woitskovski; Juliana de Fátima Garcia; Michaela Carolina Calderon Mazza; Nathália dos Santos

PROFISSIONAIS DO FUTURO: COMO O PET-FARMÁCIA/UFPR CONTRIBUI PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DIFERENCIADA

RESUMO: De acordo com o relatório produzido pelo Fórum Econômico Mundial em 2016, o profissional do futuro requer não apenas qualificações técnicas e conhecimentos na área de atuação, mas também algumas características que são essenciais e normalmente não trabalhadas nos cursos de graduação, dentre as quais destacam-se a boa comunicação, a criatividade, a inteligência emocional, a iniciativa e a capacidade de lidar com imprevistos. O Programa de Educação Tutorial se propõe a esta complementação promovendo uma formação diferenciada a seus integrantes. Neste contexto, o presente trabalho objetiva apresentar como o Grupo PET-Farmácia/UFPR tem desenvolvido a formação complementar necessária para atender as novas demandas do mundo do trabalho. Para tanto, foram escolhidos três projetos desenvolvidos continuamente pelo grupo: o projeto de extensão FARMAEDUCA, a atividade de avaliação interna dos integrantes e a realização das tarefas de rotina, a partir dos quais foram elencadas características desenvolvidas visando à formação de um bom profissional. Por meio do FARMAEDUCA, projeto no qual os petianos trabalham diretamente com comunidades, desenvolvendo temas relacionados à saúde, é proporcionado o aprimoramento da comunicação e da criatividade através da elaboração de materiais e dinâmicas a serem trabalhados com diferentes públicos e a capacidade de lidar com imprevistos. Em relação à atividade de avaliação interna, realizada anualmente, cada petiano é avaliado por todos os integrantes, de forma oral e por escrito, seguida de autoavaliação, quanto ao desenvolvimento das atividades e o relacionamento interpessoal em convívio com o Grupo. Dessa forma, proporciona a boa comunicação, o exercício da inteligência emocional com o recebimento de críticas e ressalta as habilidades que cada integrante individualmente necessita melhorar. Quanto à atividade de rotina, em que os petianos se distribuem a cada seis meses em rodízio, esta proporciona a melhoria da iniciativa e criatividade no desenvolvimento das tarefas de mural e mídias sociais; introduz conhecimentos técnico-administrativos na função de secretaria e desenvolve a responsabilidade e aprendizado em gestão de pessoas no controle de qualidade. Com base no exposto, fica claro o diferencial do PET em relação aos demais programas acadêmicos quanto à formação ampla, diversificada e complementar proporcionada aos seus integrantes. Desta forma, os petianos assim formados são melhor preparados para as novas exigências do mundo do trabalho estando aptos, inclusive, a alcançar melhores oportunidades profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Novas exigências, Complementação necessária, Características desejáveis.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: PET

ORIENTAÇÃO: Simone Rechia.

SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. **ÁREA TEMÁTICA:** SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: PET EDUCAÇÃO FÍSICA - PRÁTICAS CORPORAIS E SOCIEDADE.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Celissa Diadio Almeida; Douglas Eduardo Bertholdo; Felipe Chellis Quadros; Gabriela Resende Cardoso; Gilson Litka; Isabele de Siqueira; Lucas Gomes Guimarães; Michele Teles de Paula; Sabrina Monique Bora de Andrade; Silvia Heuer; Thiago Astor Ribeiro; Zen

PET EDUCAÇÃO FÍSICA - PRÁTICAS CORPORAIS E SOCIEDADE

RESUMO: O PET Educação Física denominado Práticas Corporais e Sociedade se encontra inserido no Grupo de Estudo e Pesquisa em Lazer, Espaço e Cidade (GEPLEC), refletindo sobre o fenômeno lazer e possibilidades de uma pedagogia urbana, visando o direito à cidade, ao lazer e ao desenvolvimento da relação entre sujeito e a sociedade na qual se insere. Neste sentido, os PETianos estão envolvidos em pesquisas de cunho empírico, buscando contemplar o tripé ensino, pesquisa e extensão. As atividades referentes ao ensino, incluem a realização de palestras direcionadas aos alunos da graduação em Educação Física, sendo abertas a acadêmicos de outros cursos da UFPR. Desde outubro de 2015, foram realizadas as seguintes palestras: Primeiros Socorros, Nutrição para crianças e adolescentes, Psicologia no Esporte, e Jogos e Brincadeiras. Além disso, o grupo realiza a monitoria na Disciplina de Fundamentos do Lazer, dando liberdade de participação para os alunos que se interessam por essa atividade, assim, é feito um rodízio dos interessados e, a cada semestre, aproximadamente quatro pessoas podem fazer a monitoria. Em relação as atividades de extensão, ressalta-se ações na Vila Audi União, situada no bairro do Uberaba, com aulas e atividades lúdicas de práticas corporais em ONGs (Recanto Esperança) e escolas (Escola Madre Ângela, Escola Michel Khury, Creche Santa Úrsula). Acrescenta-se ainda a atuação dos graduandos com o projeto Vila Sustentável em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente que visa buscar melhorias ambientais, sociais, de integração e lazer e qualidade de vida para a comunidade da mesma região. As ações de extensão também acontecem em Antonina, no Festival de Inverno da UFPR, onde são ofertadas diversas práticas corporais divididas em cinco espaços diariamente (EspaSom, Criatividade, Brincadeiras de Ontem, Hoje e Sempre, Cultura Corporal e Aventura). A terceira haste do tripé é a pesquisa, onde cada integrante do PET desenvolve trabalhos voltados para questões de seu interesse, seguindo a temática do grupo GEPLEC. Estes trabalhos têm acompanhamento e direcionamentos dos acadêmicos da pós-graduação e envolvimento dos demais integrantes do grupo de estudos. Os resultados obtidos com essas atividades contribuem para a formação dos PETianos, dos acadêmicos do curso de Educação Física e comunidade universitária em geral, contemplando os três eixos norteadores que também são diretamente ligados com os princípios da universidade pública, gratuita, de qualidade e comprometida socialmente, a partir da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

PALAVRAS-CHAVE: Lazer, Cidade, Educação.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: PET

ORIENTAÇÃO: Simone Rechia.

SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. **ÁREA TEMÁTICA:** SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: PET Educação Física.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Felipe Chellis Quadros; Bruno David Rodrigues Neca

PET EDUCAÇÃO FÍSICA: A EDUCAÇÃO PARA O LAZER NA EDUCAÇÃO INFANTIL

RESUMO: O Grupo de Estudos e Pesquisa em Lazer Espaço e Cidade (GEPEC), reflete sobre o fenômeno do lazer, práticas corporais e os espaços das cidades. Desta forma, o Programa de Educação Tutorial (PET) – Práticas Corporais e Sociedade, inserido nesta temática, atua a partir de pesquisas empíricas e ações de extensão obtendo um diálogo entre sociedade e universidade. Esse trabalho buscou abordar a educação para a cidade na educação infantil através da educação para o lazer no Centro Municipal de Educação Infantil Santa Úrsula, localizada em uma região de alta vulnerabilidade social, com cerca de 60 crianças, divididas em maternal II, maternal III e pré-escola. As aulas ministradas pelos acadêmicos em Educação Física eram realizadas uma vez por semana, com duração de trinta minutos para cada turma. Baseou-se como eixo norteador para o planejamento das aulas a educação urbana, dividindo o cronograma em categorias que se completavam através de jogos e brincadeiras e entendendo a importância de ser adaptado para os níveis de cada faixa etária. Primeiro foi trabalhado a percepção corporal dos alunos, em seguida, os espaços disponíveis para apropriação dentro do CMEI e as possibilidades de apropriação; para enfim poder trabalhar o corpo no espaço e efetivar as possíveis formas de apropriação. Em cada etapa foi resgatado a importância do respeito como conceito chave: o respeito de si, respeito ao outro (incluindo colegas e professores) e o respeito ao espaço. Houve auxílio das pedagogas que acompanharam as turmas fora das salas e possibilitaram a efetivação do projeto. Dentre uma das atividades propostas, foi apresentado aos alunos o parkour, uma prática urbana contemporânea que tem como base o respeito ao corpo e ao espaço. Os alunos apreciaram a prática e refletiram sobre os conceitos urbanos que a atividade propõe. Esta prática ainda é relatada nas aulas e solicitada pelos alunos, mesmo seis meses após a vivência. Ao fim do projeto percebem-se mudanças sutis nos alunos. Houve diminuição das ações de violência física e verbal entre os alunos, demonstrando respeito e reconhecimento do corpo e do espaço, possibilitando futuras correlações temáticas de aprendizado com o convívio em sociedade e o respeito ao espaço público e urbano. Além do avanço em experiência didático metodológica dos licenciandos, que planejaram, executaram e avaliaram um projeto com foco no lazer, bem como o desenvolvimento do entendimento teórico-prático deste fenômeno e o que ele significa para a educação infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Lazer, Educação Física, Educação Infantil.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: PET

ORIENTAÇÃO: Simone Rechia.

SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. **ÁREA TEMÁTICA:** SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: PET EDUCAÇÃO FÍSICA - PROJETO ARTECORPO.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Bruno David Rodrigues Neca; Vânia Mayara da Costa

PROJETO ARTECORPO: UMA EXPERIÊNCIA DE LAZER ATRAVÉS DA CULTURA

RESUMO: O projeto ARTECORPO foi idealizado pelo GEPEC (Grupo de Estudos e Espaço Lazer e Cidade), para que os intervalos entre as aulas no Departamento de Educação Física (DEF) da Universidade Federal do Paraná fosse qualificado com atividades culturais e artísticas. Devido a necessidade de proporcionar aos alunos, atividades que permitissem manifestações por outras linguagens corporais, além das regularmente praticadas no departamento, como voleibol e futsal, já estabelecidas durante intervalos das aulas. O eixo norteador é a qualificação do espaço-tempo dos alunos para atividades culturais e artísticas de lazer como cantar, tocar instrumentos, dançar e apreciar. Dessa forma, os bolsistas e voluntários do Proreame de Educação Tutorial organizam os encontros acontecem dentro do DEF, duas vezes por semanas durante trinta minutos. O processo metodológico foi desenvolvido para atender diferentes manifestações culturais, para que os alunos fossem protagonistas das atividades pudessem expressar seus sentimentos e sensações. Nos primeiros encontros musicais, nos quais eram disponibilizados violão e microfones, alguns alunos se dispuseram para participar de forma espontânea, outros alunos ainda participavam prestigiando os alunos que cantavam e tocavam. Conforme os encontros foram acontecendo, percebeu-se que alguns alunos se identificaram com projeto e passaram a participar de forma ativa e regular. O espaço tornou-se também palco de manifestações políticas como o feminismo e gênero, por exemplo quando uma aluna dedicou uma música às mulheres que eram alvo de críticas no departamento por não usarem maquiagem, ou ainda quando num encontro com música sertaneja, haviam dois meninos dançando como um casal. Ao se apropriar deste espaço-tempo, que antes era desocupado os alunos tiveram oportunidade e voz para exercer sua função social de cidadão ativo, que lutam pelos seus ideais e se manifestam utilizando as diferentes linguagens corporais. Esse processo demonstra o quanto a atividade permite a integração da comunidade acadêmica, facilitando as relações de sociabilidade além dos graduandos demonstrarem interesse e comprometimento com o espaço. Percebe-se também uma possibilidade de aplicação deste projeto nas escolas onde os graduandos e futuros professores atuarão, reconhecendo a importância da qualificação dos intervalos para a formação dos sujeitos, oportunizando manifestações culturais e políticas de sujeitos críticos, autônomos e transformadores da sociedade em que vivem.

PALAVRAS-CHAVE: Lazer, Manifestação Cultural, Educação Física.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: PET

ORIENTAÇÃO: Suely Ruiz Giolo.

SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: PET.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Paula Alessandra Zeizer Dimas

ASSOCIAÇÃO DE SNPs COM DIABETES TIPO 2 NA POPULAÇÃO BRASILEIRA

RESUMO: Há muitos problemas em genética que podem ser solucionados com o auxílio de estatísticos capacitados, desde o planejamento de seus experimentos, obtenção de conclusões a partir de modelos estatísticos, até problemas decorrentes da grande quantidade de dados. Neste trabalho foi analisado o estudo das influências dos fatores ambientais e genéticos no risco cardiovascular para a população de uma cidade rural chamada Baependi, localizada em Minas Gerais. As informações têm sido coletadas a cada 10 anos pelo Laboratório de Genética e Cardiologia Molecular, Instituto do Coração da Universidade de São Paulo, sendo os últimos dados referentes ao ano de 2015. Foram utilizados dados de polimorfismo de nucleotídeo único (SNP) que é uma variação na sequência de DNA, afetando apenas uma das bases nitrogenadas (adenina (A), timina (T), citosina (C) ou guanina (G)). Este estudo tem como objetivo compreender e resolver problemas comuns que os pesquisadores desta área têm encontrado ao analisar estes tipos de dados, sendo estes suscetíveis a falhas técnicas e humanas. Além disso, existem também problemas referentes à organização dessa quantidade imensa de informação. Para a análise dessas informações foi utilizado o software estatístico R (desenvolvendo habilidades no uso de pacotes direcionados a esta área, como Bioconductor e RedeR), em conjunto com outros recursos computacionais. Como resultados principais estão: aplicação de ferramentas estatísticas em dados reais, aprendizado do principal software estatístico e resolução de uma problemática real sobre a associação de SNPs com o diabetes tipo 2 na população brasileira. Outros estudos como esse já foram realizados em diversos países e utilizados como base para esta revisão. Consoante os fatos, é importante ressaltar que estes estudos são importantes na área da saúde. Além disso, estes abrangem diversas áreas da ciência como estatística, genética, bioinformática, dentre outros, sendo pouco explorado por estudantes do curso.

PALAVRAS-CHAVE: Estatística, Genética, Diabetes.

PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: PID (MONITORIA)

ORIENTAÇÃO: Aline de Marco Viott. **VICE ORIENTAÇÃO:** Camila Paula Baron. SETOR PALOTINA. **ÁREA TEMÁTICA:** SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: PID MEDICINA VETERINÁRIA.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: João Pedro Cavasin; Mayane Faccin; Mônica Regina de Matos; Giovane Baron Quinaglia; Fabíola Bono Fukushima; Olicies da Cunha.

ANGIOMATOSE CUTÂNEA EM FELINO – RELATO DE CASO

RESUMO: A angiomatose é definida como uma proliferação de capilares sanguíneos bem diferenciados, segregados por tecido mesenquimal, que se localiza no subcutâneo e derme e frequentemente forma trombos. É uma condição rara descrita em humanos, felinos e caninos. Este trabalho objetiva relatar um caso de angiomatose cutânea em um felino. Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina, um felino, SRD, macho, de 4,1kg e 1 ano e 9 meses de idade, com histórico de aumento de volume eritematoso no coxim metatársico direito medindo 2,5x2 cm há oito meses. A massa era macia, pouco delimitada e continha um orifício de drenagem com sangramento constante. O paciente já havia recebido diferentes protocolos de antibioticoterapia, sem resultados. Ao exame clínico, o felino não apresentou alterações sistêmicas. O hemograma revelava eosinofilia acentuada e os parâmetros bioquímicos séricos estavam normais, assim como o exame radiográfico. O exame ultrassonográfico da região indicou processo inflamatório com comunicação do orifício até o tecido subcutâneo na altura do calcâneo. O animal foi encaminhado à cirurgia para realização de biópsia incisional. A amostra de tecido foi processada rotineiramente para a coloração de hematoxilina e eosina. Microscopicamente, observou-se formação de vasos sanguíneos maduros de diferentes calibres na derme superficial se estendendo à derme profunda, estes revestidos por uma camada única de células endoteliais achatadas bem diferenciadas. No lúmen de alguns vasos, havia deposição de fibrina com aderência de trombos. Entre as formações vasculares, notava-se moderado tecido mesenquimal normal. Estas alterações foram compatíveis com angiomatose cutânea. Por se tratar de uma alteração benigna, a excisão só é necessária se o órgão afetado estiver comprometido anatômica ou funcionalmente. Neste caso, optou-se pela excisão devido à hemorragia crônica no local. Sugere-se que a origem da angiomatose cutânea deve-se ao estímulo de fatores de crescimento angiogênicos, como consequência de traumas, ou um processo hamartomatoso, alteração congênita formada por tecido bem diferenciado em um local normal, mas em quantidade alterada. Devido à idade do paciente do presente relato, sugere-se que a origem seja congênita. O prognóstico geralmente é bom e as recidivas são raras. A angiomatose é uma condição pouco relatada na literatura veterinária e a maioria das descrições são recentes. Deste modo, é esperado que sua classificação e nomenclatura sofram modificações à medida em que novos casos forem relatados.

PALAVRAS-CHAVE: Alteração Congênita, Hemorragia, Proliferação Vascular.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: PID (MONITORIA)

ORIENTAÇÃO: Angélica Aparecida Maurício. **VICE ORIENTAÇÃO:** Caroline Opolski Medeiros.

SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: PID Nutrição.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Emily Sierra Melo; Amanda Galvão

ATUAÇÃO DAS MONITORAS NA DISCIPLINA DE TÉCNICA DIETÉTICA

RESUMO: A disciplina de técnica dietética consiste no estudo dos procedimentos referentes aos alimentos, através dos quais se torna possível a utilização de diversos tipos de alimentos, ervas e temperos, a fim de preservar o valor nutritivo e obter as características sensoriais desejadas. Para o nutricionista, o conhecimento da técnica dietética é fundamental para a profissão, visto que a mesma é aplicada em todas as áreas de atuação. Considerando a participação no Programa de Iniciação a Docência (PID) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), este resumo tem por objetivo relatar a visão das monitoras da disciplina de Técnica Dietética, a respeito das atividades que realizam. As principais tarefas desenvolvidas na monitoria, consistem na elaboração das listas de receitas e experimentos para as aulas práticas, auxílio na revisão de fichas técnicas de preparo elaboradas pelos discentes da disciplina, auxílio aos alunos, apoio às professoras na elaboração das aulas práticas, participação em tomadas de decisões referentes ao andamento da disciplina, e contribuição para o desenvolvimento de materiais didáticos. O atendimento aos alunos, é realizado pessoalmente ou por meio eletrônico (ex.: por e-mail), conforme a demanda, sendo que as principais dúvidas dos discentes referem-se a elaboração das fichas técnicas que devem ser realizadas a partir das aulas práticas da disciplina. Como resultado desse trabalho, é possível observar uma melhora do desempenho dos alunos, no decorrer do semestre, visto que muitas dúvidas são sanadas. Os materiais de apoio elaborados, até o presente momento, foram tabelas de pesos e medidas e tabelas para os valores de fator de correção e índice de conversão de alguns alimentos, material que os discentes utilizam durante a disciplina, inclusive nas aulas práticas. Além disso, este material poderá ser utilizado em outras disciplinas do curso de Nutrição. Uma vez que o trabalho realizado envolve várias esferas da disciplina, as monitoras se surpreenderam com a grande importância do empenho e sucesso delas. Em outras palavras, durante o semestre ficou claro o papel da monitoria, das monitoras e a vital importância que elas fizessem um bom trabalho. É de grande valor, para cada uma das alunas, esta passagem pelo sentimento sutil de estar na docência, a conquista de características como paciência, nas explicações, erros e correções, atenção aos detalhes, compromisso, capacidade de elaboração de materiais claros e objetivos, e principalmente, a vontade de passar conhecimento para os outros, de forma correta, ética e bem sucedida.

PALAVRAS-CHAVE: Técnica dietética, Monitoria, Aula prática.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: PID (MONITORIA)

ORIENTAÇÃO: Antonio Adilson Soares de Lima.

SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: Programa de Iniciação à Docência em Semiologia Aplicada.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Ana Paula França Nascimento; Karina Cardoso; Heloísa Balduino da Silva; Larissa Alana Ribas Nizer, João Daniel Paganella Chaves

PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM SEMIOLOGIA APLICADA – INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESUMO: O Programa de Iniciação à Docência é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Ela é entendida como um instrumento que serve para a melhoria do ensino, por meio do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visam fortalecer a articulação entre a teoria e a prática. O Programa de Iniciação à Docência em Semiologia Aplicada envolve o desenvolvimento de atividades realizadas concomitantemente com o trabalho do professor durante as aulas práticas em clínica requerendo assim, uma participação mais ativa e colaborativa dos participantes no processo de ensino-aprendizagem. Durante a participação no Programa de Iniciação à Docência em Semiologia Aplicada, os alunos são estimulados a contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliar os acadêmicos na compreensão e produção do conhecimento. Os monitores atuam nas atividades práticas da disciplina orientando os alunos que estão realizando o primeiro atendimento ao paciente odontológico. A semiologia ou propedêutica clínica é definida por um conjunto de procedimentos pelos quais um paciente é examinado, evidenciando sinais e sintomas, com a finalidade de se chegar a um diagnóstico e tratamento mais efetivo. Desta forma, os monitores auxiliam na realização dos exames clínicos odontológicos, na execução de exames complementares (biopsias, exames radiográficos, etc.) e no planejamento terapêutico. Além disso, eles são também estimulados a atuar no projeto de extensão Boca Aberta e na confecção de painéis e outros tipos de produção científica. Desta forma, a participação no Programa de Iniciação à Docência permite um aprofundamento dos conhecimentos num contexto diferenciado em que atua sob a supervisão de um professor orientador; na organização das atividades docentes e na interação com demais alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia, Educação, Mentores.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: PID (MONITORIA)

ORIENTAÇÃO: Caroline Opolski Medeiros. **VICE ORIENTAÇÃO:** Mônica de Caldas Rosa dos Anjos.

SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: PID Nutrição.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Náyade Coelho Maas; Heloisa Holtz

MONITORIA: UMA APROXIMAÇÃO NA FORMAÇÃO DO SER DOCENTE

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pelas discentes vinculadas ao Programa de Iniciação à Docência (PID) da disciplina de Planejamento Alimentar, do curso de Nutrição da Universidade Federal do Paraná, a qual visa capacitar o aluno à planejar e avaliar quantitativa e qualitativamente cardápios para indivíduos e coletividades sadias, funções que são exclusivas do profissional da nutrição determinadas pelo Anexo II da Resolução do Conselho Federal de Nutricionistas (CFN) nº 380/2005. As atividades executadas no decorrer do PID estavam de acordo com a proposta do plano de monitoria, sendo estas: 1) auxílio no desenvolvimento de materiais teóricos e atividades práticas que visassem reforçar os conteúdos abordados pela disciplina; 2) participação em discussões sobre as atividades desenvolvidas para os alunos; 3) revisão bibliográfica para auxiliar na atualização dos conteúdos a serem trabalhados pelas docentes responsáveis em sala de aula; 4) disponibilização de horários destinados a prestar auxílio aos alunos, visando sanar dúvidas em relação aos temas trabalhados e às atividades da disciplina; 5) participação das aulas práticas e das apresentações de trabalhos, dos discentes da disciplina; 6) discussão com as docentes sobre a organização da disciplina, elaboração do plano de ensino e avaliação dos discentes. Com relação aos resultados esperados durante o programa, houve uma comunicação entre os(as) alunos(as) da disciplina e as monitoras, através de horários destinados a atendimentos individuais ou coletivos, visando sanar dúvidas referentes às atividades propostas pela disciplina. Além disso, a participação na elaboração dos materiais utilizados em sala de aula, possibilitou o aprofundamento de temas relacionados ao conteúdo programático da disciplina, assim como, que auxiliássemos as professoras na interação com os(as) alunos(as), tanto no contexto da disciplina como no da nutrição. Já as presenças nas discussões de textos e das atividades práticas da disciplina, contribuíram para uma maior reflexão sobre a elaboração de planos alimentares contextualizados e pautados na realidade em que os sujeitos se inserem. Por fim, as reuniões com as professoras, discutindo os materiais elaborados e as atividades propostas para a disciplina, proporcionaram a formação como sujeito, com a inserção da prática docente. Sendo assim, as atividades relacionadas à formação do ser docente, faz com que nós, discentes, possamos nos aproximar da realidade extra e intraclasse que as docentes que nos orientam estão inseridas.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizado, Docência, Desenvolvimento de atividades.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: PID (MONITORIA)

ORIENTAÇÃO: Guilherme Souza Cavalcanti de Albuquerque.

SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: MONITORIA DA DISCIPLINA DE ORGANIZAÇÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Caroline de Azevedo Levino; Fellipe Gustavo de Pierri; Marlon Cardoso Peruzzolo; Vanessa Santos Canossa.

AValiação de Processo para a Aprendizagem

RESUMO: A monitoria de Organização de Sistemas e Serviços de Saúde oportuniza aos monitores o aprofundamento dos conteúdos. Realizam correção do processo de síntese integrativa que os alunos elaboram ao final de cada aula, ao responderem determinadas questões. Os monitores orientam os alunos contribuindo para o direcionamento do estudo dos mesmos. Auxiliam a qualificação permanente da disciplina, ao demonstrar ao professor os problemas de compreensão que podem exigir alteração do método ou reforço do conteúdo. Exemplo: AULA: REFORMAS DOS SISTEMAS DE SAÚDE. OBJETIVOS: 1 Compreender o contexto da instituição das reformas contemporâneas dos sistemas de saúde e sua filiação ideológica. 2. Conhecer as principais experiências de reforma contemporânea, seus fundamentos e resultados. 3. Analisar a coerência das propostas atuais do governo Temer com o ideário das reformas contemporâneas. As reformas dos sistemas de saúde ocorreram em três. 1ª onda: iniciada no fim do século XIX até início do século XX, com subsídios estatais e programas específicos para os pobres e trabalhadores de baixa renda, com implementação do seguro nacional de saúde. 2ª onda: Pós- 2ª Guerra Mundial, com a instituição de sistemas públicos universais. 3ª onda: reformas contemporâneas: décadas de 1960 e 1970, com a expansão de serviços de assistência médica; e anos 1980 até a atualidade, iniciando com a crise das economias capitalistas, formulação de uma agenda neoliberal, marcada pelo imperativo do controle de custos na saúde e um combate ao direito à saúde. MECANISMOS DAS REFORMAS CONTEMPORÂNEAS: Atenção gerenciada. Competição administrada. Pluralismo estruturado. RESULTADOS: Redução de gastos e da qualidade de serviços. Piora dos indicadores de saúde. Sucateamento de serviços e das condições de trabalho. Imposição da lógica de mercado e da saúde como mercadoria. PROPOSTAS DO GOVERNO TEMER: Combate à ideia do direito universal à saúde e da integralidade da assistência. Fim de vinculações constitucionais estabelecidas em orçamentos na saúde. Desenvolvimento de Parcerias Público- Privadas, com compartilhamento de riscos operacionais e financeiros. Nova política de remuneração dos provedores e unidades de saúde, associado ao desempenho e à qualidade do serviço prestado (meritocracia). Incentivo à filiação aos planos de saúde. QUESTÕES DE AVALIAÇÃO: RESULTADOS: compreensão do processo avaliativo a serviço da aprendizagem, que permite o redirecionamento da aprendizagem, por parte do aluno e do ensino, por parte do professor, de modo a potencializar a apropriação do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria, Avaliação do ensino-aprendizagem, Reformas dos sistemas de saúde.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: PID (MONITORIA)

ORIENTAÇÃO: Guilherme Souza Cavalcanti de Albuquerque.

SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: Monitoria da disciplina MS066 - Saúde e Sociedade.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Gabriela Andrioli Silva; Robson Oroski Portes; Gustavo Arthur Reis Schneider, Mirian Su Mi Kim.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DO ENSINO

RESUMO: Ao final de cada aula, aplicam-se questões aos alunos que serão corrigidas pelos monitores e devolvidas posteriormente. Os monitores orientam os alunos quanto aos erros e acertos na apropriação dos conceitos, acrescentando informações visando a reflexão para melhor compreensão do conteúdo. No início das aulas apresentam-se os objetivos de aprendizagem, cujo alcance será avaliado ao final, por meio das questões. O monitor aprende ao analisar as respostas, identificando falhas teóricas e desenvolvendo a própria capacidade didática e argumentativa na orientação escrita. O monitor auxilia na modulação da disciplina, ao repassar ao professor as falhas que podem exigir alteração do método ou reforço do conteúdo na próxima aula. Participa, com o professor, da correção das provas. Conforme contribui para o aprendizado dos alunos, desenvolve sua capacidade de ensino, iniciando sua preparação para a docência. Exemplo: AULA: Conceitos de saúde. OBJETIVOS: 1 Compreender a origem dos principais conceitos de saúde 2 Analisar as consequências da adoção de cada conceito na atualidade. CONCEITOS DE SAÚDE A saúde é explicada diferentemente em cada formação social. Sociedades primitivas: saúde como magia; sociedade pré-feudal: saúde entendida empiricamente pela observação da natureza; sociedade feudal: saúde como vontade divina; sociedade capitalista: saúde como ausência de doença. Outros conceitos são utilizados com a finalidade de mascarar a realidade, como a concepção de saúde como estado de completo bem-estar biopsicossocial, produção ideológica realizada no pós-guerra contribuindo para adesão à ordem. SAÚDE COMO CONDIÇÃO DE HUMANIZAÇÃO: como os seres humanos vão se humanizando ao se apropriarem do que humanidade historicamente já produziu, saúde entendida como condição potencial de realização no indivíduo do grau de humanidade possibilitado pelo gênero humano em cada momento histórico. Essa concepção, na atualidade, evidencia as contradições desta sociedade que tanto acumulou em desenvolvimento, mas que impede que a maioria da população se aproprie dos produtos humanos necessários para o desenvolvimento de suas capacidades. Esse conceito contribui para tensionar a sociedade para atender às necessidades humanas. QUESTÕES DE AVALIAÇÃO: RESULTADOS: entendimento crítico em relação ao conceito presente na sociedade do capital. Análise das implicações que a ausência de doença traz para os serviços e formação em saúde. Criação de uma interface entre os conteúdos ministrados em aula e a necessidade de intervenção de movimentos sociais no campo da saúde e direitos sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria, Avaliação da aprendizagem, Avaliação do ensino.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: PID (MONITORIA)

ORIENTAÇÃO: Nilce Nazareno da Fonte.

SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: Programa de Iniciação à Docência (PID) em Farmacognosia I.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Elisa de Freitas Montin

O PAPEL DO MONITOR EM UMA UNIVERSIDADE EM CRISE.

RESUMO: Na Universidade Federal do Paraná, os alunos de graduação interessados em desenvolver e aprimorar suas habilidades na área pedagógica podem participar do Programa de Iniciação à Docência (PID), mais conhecido como monitoria. Ao desenvolver esta atividade, o aluno conhece melhor disciplinas de interesse e suas aplicações, além de ter experiência na área da docência. Auxiliar o bom andamento das aulas, ajudar na elaboração de atividades teóricas e práticas, tirar dúvidas dos alunos e preparar revisões para provas são atividades clássicas do monitor. Na disciplina de Farmacognosia I, MB004, é fundamental a presença da monitora, devido às suas atividades teóricas, práticas e à grande quantidade de alunos. Para a realização das aulas práticas, a organização e a administração do laboratório são realizadas pelos servidores técnicos administrativos, por isso a reposição de vidrarias quebradas, a verificação do funcionamento de equipamentos, o preparo e redistribuição de soluções, a manutenção da organização das drogas vegetais e o preparo em si das aulas práticas são atividades realizadas preferencialmente por eles. Em 2016, entretanto, com o afastamento para tratamento de saúde da servidora técnica e com a aposentadoria de uma professora, ambas sem reposição, a colaboração da monitora passou a ser imprescindível. Com essa falta de recursos humanos, a responsabilidade de manter o laboratório organizado ficou então a cargo da professora que, por sua vez, passou a solicitar ainda mais a colaboração da monitora. Porém, por se tratar de um laboratório grande, com diversas bancadas e muitas vidrarias, reagentes e equipamentos, com aulas práticas que envolvem dezenas de alunos, a manutenção da ordem que garanta segurança e qualidade nas aulas é trabalho árduo. Importante ressaltar que além da falta de recursos humanos e algumas vezes de drogas e reagentes, fruto das mudanças da política nacional e corte de gastos, a monitora não está recebendo a bolsa prevista para o PID. Se por um lado essa mudança de atividades permite à monitora conhecer mais a fundo os bastidores da vida docente, por outro tais atividades extras geram sobrecarga e por vezes estresses, apesar de sua boa vontade em aprender e colaborar. Sendo assim, há que se olhar com atenção a política de recursos humanos da atual universidade e seus reflexos sobre as políticas acadêmicas como o PID, para que desvios de função como este aqui relatado não se tornem práticas comuns, principalmente num momento em que a ética tem sido tão debatida.

PALAVRAS-CHAVE: Farmacognosia I, Monitoria, Aprendizado.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: PID (MONITORIA)

ORIENTAÇÃO: Renata Labronici Bertin. **VICE ORIENTAÇÃO:** Lize Stangarlin Fiori.

SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: Programa de Iniciação a Docência da disciplina de Bioquímica e Análise de Alimentos do Curso de Nutrição.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Bruna de Fátima Bosa; Danyele Precibicien de Lima

A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE BIOQUÍMICA E ANÁLISE DE ALIMENTOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO

RESUMO: A bioquímica e análise de alimentos é uma das bases da Ciência da Nutrição, pois capacita os alunos a compreender e a aplicar os conhecimentos básicos de bioquímica necessários para o estudo das estruturas e propriedades dos constituintes dos alimentos e métodos de análise de alimentos, padrões de qualidade e legislação proporcionando aos alunos os conhecimentos necessários para compreender a influência na aplicação prática dos assuntos estudados. Dentre os objetivos previstos no plano de trabalho da monitoria, cita-se: Auxiliar os alunos e as alunas da disciplina no desenvolvimento das atividades referentes à elaboração dos relatórios das aulas práticas e outras atividades como seminário; elaborar apostila específica com os protocolos analíticos das aulas práticas; colaborar com o professor na busca de materiais didáticos para a disciplina; participar das discussões dos artigos científicos apresentados nos seminários. Até o presente momento as atividades desenvolvidas pelos monitores seguiram o plano de trabalho proposto no início da monitoria como: contato com os alunos via e-mail; registros fotográficos das aulas práticas, elaboração inicial da apostila; atendimento aos alunos para sanar dúvidas referentes aos conteúdos teóricos trabalhados em sala de aula, bem como, dúvidas dos relatórios das aulas prática da disciplina e a busca/elaboração de material de apoio para os alunos. Ao se pensar a importância da relação entre professores, alunos e monitores, verifica-se que a monitoria proporciona um espaço de cooperação em que os alunos do curso assumem o “processo de iniciação a docência”, para compartilhar saberes da disciplina com os colegas, com a supervisão do professor/orientador colocando no mesmo espaço alunos e monitores com um objetivo comum: o aprender, ou seja, a melhoria do processo de ensino-aprendizagem

PALAVRAS-CHAVE: Ensino-aprendizagem, Alimentos, Monitoria.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: PROJETO DE EXTENSÃO NÃO CADASTRADO NO SIGEU

ORIENTAÇÃO: Cláudia Carneiro Hecke Krüger. **VICE ORIENTAÇÃO:** Estela Iraci Rabito.

SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: ALIMENTO SEGURO À COMUNIDADE DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO - PROJETO DE EXTENSÃO.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Camila Franco de Souza; Gabriela Lazzaron; Jaqueline Leobet

AÇÕES DE CONTROLE DE QUALIDADE DOS ALIMENTOS SERVIDOS NOS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS DA UFPR

RESUMO: A Organização Mundial da Saúde define alimento seguro como aquele produto que não causará danos ao consumidor quando preparado ou consumido de acordo com seu uso intencional. Para garantir alimentos seguros há necessidade de cuidados com a higiene, a seleção, a armazenagem, o preparo e a distribuição da alimentação, bem como, com a contratação, o treinamento e a manutenção de pessoal especializado. As ações de controle de qualidade realizadas estão inseridas no projeto de extensão Alimento Seguro à Comunidade do Restaurante Universitário com o objetivo de colaborar na segurança alimentar da população atendida pelos restaurantes universitários da UFPR. Para atingir este objetivo foram realizadas ações de controle de qualidade dos alimentos, sob o ponto de vista físico, físico-químico e microbiológico. Também foram conduzidas avaliações microbiológicas da água e das superfícies de contato das áreas de produção de alimentos. Os resultados obtidos indicam que as superfícies de contato dos alimentos nas áreas de preparo de sobremesas, vegetais e carnes apresentaram contagem padrão de microrganismos mesófilos aeróbios $<50\text{UFC/cm}^3$, podendo ser consideradas adequadas para a manipulação de alimentos, pois os valores obtidos estão de acordo com os padrões recomendados. Verificou-se que todas as amostras de água analisadas estão de acordo com a Portaria 2914/2011, do Ministério da Saúde, que dispõe sobre os procedimentos de controle e vigilância da água para consumo humano nos itens ausência de coliformes totais e termotolerantes. Os alimentos avaliados no decorrer do período se apresentaram dentro dos limites especificados pela legislação brasileira para consumo seguro. As ações desenvolvidas têm permitido contribuir na manutenção da garantia de qualidade dos alimentos servidos, na construção de conhecimentos, na elaboração de pesquisas com temas que atendam as demandas surgidas e também na troca de saberes entre estudantes, docentes, técnicos do RU e manipuladores de alimentos.

PALAVRAS-CHAVE: alimentos, controle de qualidade, restaurantes universitários



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: PVA

ORIENTAÇÃO: Djanira Aparecida da Luz Veronez.

SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS. **ÁREA TEMÁTICA:** SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: ESTUDO MORFOQUANTITATIVO DOS NÚCLEOS HIPOTALÂMICOS DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS AO TRATAMENTO COM IMUNOSSUPRESSORES TACROLIMUS E MICOFENOLATO MOFETIL.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Flavia Dorieux Wastner Cunha

ESTUDO MORFOQUANTITATIVO DOS NÚCLEOS HIPOTALÂMICOS DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS AO TRATAMENTO COM IMUNOSSUPRESSORES TACROLIMUS E MICOFENOLATO MOFETIL

RESUMO: A obesidade pós-transplante é comum e o tratamento mais efetivo na atualidade baseia-se em procedimento cirúrgico que induz a restrição da ingestão alimentar e a menor absorção de nutrientes.

Estudos com animais experimentais sobre os mecanismos que levam à perda do controle homeostático do balanço energético após o uso de imunossupressores são escassos. Em humanos existem indícios da relação entre obesidade e tratamento com imunossupressores pós-transplante. Provavelmente, alterações hipotalâmicas ocorrem como efeito colateral do tratamento e com isso o ganho de peso e a obesidade. Assim, a identificação de alterações morfológicas nos núcleos hipotalâmicos envolvidos na regulação da ingestão alimentar e do metabolismo energético podem contribuir com a elucidação dos mecanismos que favorecem o ganho de peso pelo uso de medicações imunossupressoras. A causa dessas alterações pós transplante muitas vezes é atribuída à melhora da qualidade de vida e ao uso de corticóide. Entretanto, os efeitos dos imunossupressores sobre os núcleos hipotalâmicos, que regulam a ingestão alimentar, necessitam de estudos. Neste sentido, os objetivos deste projeto são: elaborar um estudo estereológico de núcleos hipotalâmicos envolvidos com a regulação da ingestão alimentar em ratos wistar submetidos ao tratamento com os imunossupressores, tacrolimus e micofenolato, comparar a densidade neuronal, volume e número total de neurônios hipotalâmicos entre ratos Wistar tratados com os imunossupressores, observar possíveis alterações nos núcleos hipotalâmicos paraventricular e dorsomedial e analisar os efeitos morfoquantitativos do tacrolimus e micofenolato no hipotálamo de ratos Wistar. Foram utilizados 40 ratos Wistar, divididos igualmente para compor 4 grupos: controle (sem administração de medicação), grupo tacrolimus, grupo micofenolato e sham (administração de soro fisiológico). Após o período de tratamento os animais foram sacrificados, os encéfalos removidos para preparação histológica do laminário. Todas as lâminas preparadas com a técnica histoquímica de Niessl estão sendo analisadas em fotomicroscópio para análise morfoquantitativa a partir da obtenção de parâmetros estereológicos (densidade numérica, densidade volumétrica e densidade de área) dos corpos celulares dos neurônios do núcleos hipotalâmicos paraventricular e dorsomedial. Considerando os relatos existentes na literatura espera-se encontrar alterações morfológicas e quantitativas dos corpos celulares em núcleos hipotalâmicos.

PALAVRAS-CHAVE: Hipotálamo, Imunossupressores, Estereologia.

PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: PVA

ORIENTAÇÃO: Elizabeth Santin.

SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: Estudo da resposta imunológica e controle de diferentes sorovares de *Salmonella* Paratíficas.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Aline Tujimoto Silva; Ricardo Mitsuo Hayashi; Mariana Camargo Lourenço; Paula Gabriela Santin; Georgia Caetano Almeida; Juliana Azevedo; Jessica Wammes; Antonio Leonardo Kraieski

EFEITO DO *Bacillus subtilis* NA DIETA SOBRE A PERFORMANCE E RESPOSTA IMUNE DE FRANGOS DE CORTE DESAFIADOS OU NÃO COM *Salmonella* Heidelberg

RESUMO: A *Salmonella* Heidelberg (SH) é patógeno que causa infecções em seres humanos sendo que o contato com aves e/ou a ingestão de seus produtos são as principais formas de transmissão destas zoonoses. Normalmente este agente provoca uma doença branda nas aves, mas esses animais podem ser portadores assintomáticos deste microrganismo. O controle da SH em aves se dá por um rigoroso programa de biossegurança, mas também com o uso de aditivos alimentares que possam modular a microbiota intestinal como probióticos, microrganismos vivos que tem como objetivo impedir o crescimento de *Salmonella*, além de melhorar índices zootécnicos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do probiótico *Bacillus subtilis* (BS) no desempenho e na resposta imunológica de mucosa de aves desafiadas ou não com SH. Frangos de corte foram distribuídos em seis tratamentos com quatro repetições de 12 aves cada. Os tratamentos T1, T2 e T3 não foram desafiados, e 50% das aves dos tratamentos T4, T5 e T6 foram desafiadas com 107 unidades formadoras de colônia (UFC) de SH aos 3 dias de idade. Os grupos T1 e T4 não receberam probiótico na ração, T2 e T5 receberam 250 g/ton de BS e T3 e T6 receberam 500 g/ton de BS. As aves e o alimento foram pesados semanalmente para avaliar o consumo, ganho de peso e conversão alimentar. Aos sete e 21 dias de idade, 12 aves por tratamento (três por repetição) foram eutanasiadas e amostras de íleo, ceco e fígado foram coletadas e processadas para análise microbiológica, histológica e imunológica. Foi observado que os grupos que receberam 250 g/ton BS mostraram maior consumo de alimento e ganho de peso em relação aos demais grupos. Na análise microbiológica do fígado, o isolamento de SH foi menor no grupo T6 (500g/ton BS), em ambas as coletas e no ceco o isolamento só diminuiu aos 21 dias. Os grupos alimentados com 500g/ton BS, independente do desafio com SH, apresentaram aumento nas alterações no íleo aos 7 dias e, nas aves desafiadas, houve diminuição das alterações hepáticas. Em aves não desafiadas, 500g/ton BS reduziu a quantidade de macrófagos e linfócitos T CD4+ no fígado comparado a aves controle não desafiadas. Aves desafiadas e alimentadas com ambas doses de BS apresentaram maior quantidade de macrófagos no parênquima hepático comparado com o grupo controle desafiado, sugerindo que essas células possam ter diminuído as lesões associadas ao desafio com SH vistas na histologia como necrose. Essa diferença na dinâmica das células imunológicas vista nos diferentes órgãos sugere uma modulação das mesmas pelo BS.

PALAVRAS-CHAVE: Probiotico, Salmoneloses, frangos de corte, saúde única,

PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: PVA

ORIENTAÇÃO: Elizabeth Santin.

SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS. **ÁREA TEMÁTICA:** SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: EFEITO DE DIFERENTES SOROVARES DE SALMONELLA SOBRE O DESEMPENHO ZOOTÉCNICO E IMUNIDADE DE FRANGOS DE CORTE SUPLEMENTADOS COM BUTIRATO DE CALCIO/mestrado PPGCV.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Paulo Henrique Hümmelgen Silva; Paula Gabriel Santin; Antonio Leonardo Kraieski; Carolina Oliva Pinto; Aline Tujimoto Silva; Andre Luis de Paula Ribeiro; Barbara Rodrigues; Julaina Azevedo; Jessica Wammes

EFEITO DE DIFERENTES SOROVARES DE SALMONELLA SOBRE O DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE FRANGOS DE CORTE SUPLEMENTADOS COM BUTIRATO DE CALCIO

RESUMO: Alguns sorovares do gênero *Salmonella* (S) são conhecidos por não trazerem malefícios à saúde das aves, entretanto são capazes de causar infecções em seres humanos, representando sérios riscos à saúde pública. Produtos alternativos têm sido testados com o propósito de controlar as salmonelas paratíficas em plantéis avícolas. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito de diferentes sorovares de *Salmonella* sobre o desempenho zootécnico de frangos de corte suplementados com butirato de calcio. Foi realizado um experimento em desenho inteiramente casualizado em esquema fatorial 4 (controle, S Enteritidis (SE), S Enteritidis Resistente a Rifampicina (SER), e S Heidelberg (SH)) x 2 (Suplementados com butirato de cálcio e controle). Foram utilizados 384 frangos de corte, divididos em 8 tratamentos com 4 repetições de 12 aves cada, até 21 dias de idade. O experimento foi conduzido no Centro de Estudos da Resposta Imunológica em Aves da Universidade Federal do Paraná. As aves foram alojadas em gaiolas de 4 andares, em salas isoladoras idênticas, localizadas lado a lado, com pressão negativa, previamente limpas e desinfetadas, com ração e água ad libitum e temperatura ideal de conforto, de acordo a idade. Foi realizado análise microbiológica para garantir a ausência de *Salmonella* sp. nas salas. Aos sete dias, todas as aves foram pesadas e identificadas individualmente, e inoculadas (exceto grupos controle) via oral com 1mL de solução de *Salmonella* na concentração do 10⁵ UFC/mL. Para evitar contaminação, aos 9 e 14 dias de idade, somente três aves por repetição foram selecionadas aleatoriamente para pesagem e cálculo do ganho de peso. Aos 21 dias, todas as aves e sobras de ração foram pesadas para cálculo de consumo de ração (CR), ganho de peso (GP) e conversão alimentar (CA). O ganho de peso foi afetado pela adição de butirato no período de 7 a 9 dias de idade, em que aves suplementadas com butirato tiveram menor GP comparadas ao grupo controle (66g x 71g, respectivamente). Nos períodos de 7 a 14 e 7 a 21 dias, não houve diferença significativa no GP. O desafio com *Salmonella* com ou sem suplementação de butirato de cálcio não afetou o CR, GP e CA no período de 1 a 21 dias. Foi possível concluir que os sorovares de *Salmonella* avaliados nesse experimento não interferem no desempenho zootécnico dos animais, e o uso de butirato também não causou alterações que possibilitassem as aves manifestarem maior desempenho frente ao desafio.

PALAVRAS-CHAVE: ACIDOS ORGANICOS, GANHO DE PESO, SALMONELLA, FRANGOS DE CORTE



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: PVA

ORIENTAÇÃO: Isac Rosset.

SETOR PALOTINA. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: Estudo Químico, Farmacológico e Isolamento Molecular de Materiais Vegetais.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Camila Eduardo de Oliveira; Lucas Paiano Amancio; Ana Carolina de Camargo

ANÁLISE QUÍMICA E POTENCIAL ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS DE MYRISTICA FRAGRANS OBTIDOS POR DIFERENTES TÉCNICAS DE EXTRAÇÃO

RESUMO: Myristica fragrans é uma planta nativa da Ásia importante pois a partir dela é obtida a noz moscada. Relatos na literatura mostram que a mesma pode causar, dependendo da dose, intoxicação e alucinação áudio/visual. É conhecido que muitas plantas possuem diversas substâncias com atividades biológicas, como antioxidantes e contra doenças neurodegenerativas, como o Mal de Alzheimer e etc. Os antioxidantes retardam as reações de oxidação, reduzindo a velocidade por vários tipos de mecanismos, como inibição de radicais livres. Neste trabalho, realizaram-se estudos de composição química e testes biológicos de diversos extratos obtidos por duas técnicas de extração da noz moscada, para conhecer sua diversidade molecular e as propriedades farmacológicas. Os métodos de extração utilizados foram o refluxo e Soxhlet, empregando 7 diferentes solventes (cicloexano, éter etílico, acetato de etila, clorofórmio, acetona, etanol e metanol). Para isso, pesou-se 5 g de noz moscada a qual foi submetida a extração com 130 mL do respectivo solvente. Os extratos obtidos foram evaporados e calculado o rendimento. No caso da extração por refluxo, o solvente que forneceu o maior rendimento foi o metanol (45,6%) e por Soxhlet foi o etanol (40,5%), ambos solventes polares. Após, iniciaram-se as caracterizações químicas através das técnicas de UV-Vis e RMN ¹H e ¹³C. Para as análises de UV-Vis, realizou-se uma varredura entre 230-400 nm com resolução de 2 nm. Cada caracterização das amostras resultou em diferentes espectros que forneceram importantes informações a respeito da composição química. Por essas análises observou-se que os solventes polares extraíram mais compostos polares e aromáticos, o que altera as propriedades biológicas de cada material. Após, foi avaliada a atividade antioxidante de cada extrato, empregando o radical livre DPPH. Para essa análise, foram testadas 5 concentrações (40, 80, 160, 320 e 640 ppm). Observou-se que todos os extratos obtidos apresentaram praticamente a mesma % de inibição do radical livre (70%). Esse dado é importante, pois sabe-se que mais de 90% de cada extrato é composto pela substância conhecida como trimeristina (triglicerídeo que não possui atividade antioxidante), mostrando que outros compostos, mesmo em pequenas quantidades, já inibem praticamente todo o conteúdo de radical livre em pouco tempo. Com esse estudo constatou-se que a composição química e as propriedades antioxidantes de cada extrato variam de acordo com a polaridade do solvente. Com mais estudos será possível isolar as moléculas responsáveis pelas propriedades biológicas.

PALAVRAS-CHAVE: Antioxidantes, Noz Moscada, Propriedades Biológicas



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: PVA

ORIENTAÇÃO: Islandia Bezerra. **VICE ORIENTAÇÃO:** Josiane Tiborski Cesar, Suely Teresinha Schmidt.

SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: ADESÃO À ALIMENTAÇÃO ESCOLAR EM ESCOLAS PÚBLICAS URBANAS E RURAIS DO MUNICÍPIO DA LAPA-PR/PVA.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Camila Quadro dos Santos

ADESÃO À ALIMENTAÇÃO ESCOLAR POR ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS RURAIS. LAPA, PARANÁ

RESUMO: O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) oferta refeições adequadas e saudáveis a todos os estudantes matriculados na rede pública de educação básica, conforme preconiza sua diretriz sobre a universalidade do atendimento. No entanto, a literatura aponta que o consumo da alimentação pelos estudantes ainda é baixo. Diante disso o objetivo desse estudo foi analisar a prevalência de adesão à alimentação escolar entre adolescentes matriculados na rede pública estadual rural de ensino do município da Lapa, Paraná. De caráter transversal e analítico foi realizado com 146 adolescentes, de 10 a 19 anos das cinco escolas rurais da rede estadual de ensino do município. A coleta de dados foi realizada entre julho a outubro de 2015. Foi aplicado um questionário sobre a opinião e o consumo da alimentação escolar e de outros alimentos na escola e realizada a avaliação antropométrica nos adolescentes. Os seus pais/responsáveis responderam um questionário demográfico e socioeconômico, para investigação da renda familiar per capita. A adesão à alimentação escolar foi categorizada em: não adesão, adesão parcial (consumo de 1 a 3x/semana) e adesão efetiva (consumo de 4 a 5x/semana). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê Nacional de Ética em Pesquisa (CAAE: 11275312.5.0000.0102). Entre os principais resultados a maioria dos adolescentes era do sexo masculino (54,1%) e com idade entre 10 a 14 anos (60,1%). A prevalência de excesso de peso (sobrepeso, obesidade, obesidade grave) foi de 26,4%. O índice de adesão efetiva foi de 30,1%. O principal motivo para o não consumo da alimentação escolar foi não gostar das preparações servidas (53,8%). A adesão efetiva foi maior entre os adolescentes que apresentavam renda familiar per capita <1/4 do salário mínimo (38,7%) em relação a maiores faixas de renda. Entre aqueles adolescentes que consideram a alimentação escolar saudável o índice de adesão efetiva foi de 31,7%, percentual maior do que aqueles que não a consideram saudável (21,7%). A maioria dos adolescentes (56,2%) não consumia outros alimentos no ambiente escolar, e esses apresentaram um maior índice de adesão efetiva (40,2%). Entre os que consumiam outros alimentos, a maioria comprava em vendas próximas da escola (82,8%), e o fazia por não gostar da alimentação oferecida no dia (90,6%). Evidenciam-se baixos índices de adesão, o que demonstra que o PNAE não está atingindo seu objetivo de atendimento universalizado. Os resultados apontados podem auxiliar em melhoras na execução do programa.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescentes, Alimentação Escolar, Políticas Públicas



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: PVA

ORIENTAÇÃO: Marilene Machado Silva.

SETOR PALOTINA. **ÁREA TEMÁTICA:** SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: INFLUÊNCIA DO CONDICIONAMENTO FÍSICO NAS CONCENTRAÇÕES SANGUÍNEAS DE COLESTEROL TOTAL E TRIGLICERÍDEOS EM EQUINOS OBESOS E SEDENTÁRIOS/ este trabalho está vinculado ao Programa de Voluntariado Acadêmico.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Tainã Vinicius Benovit; Leiluna Camila Rettig; Paula Konieczniak; Pedro Argel Zadinelo Moreira

INFLUÊNCIA DO CONDICIONAMENTO FÍSICO NAS CONCENTRAÇÕES SANGUÍNEAS DE COLESTEROL TOTAL E TRIGLICERÍDEOS EM EQUINOS OBESOS E SEDENTÁRIOS

RESUMO: A obesidade e o sedentarismo em equinos vêm sendo estudados, pois podem predispor a problemas na saúde do animal. O objetivo do presente trabalho foi analisar a concentração sanguínea de colesterol (ColT) e triglicérides (TG) de equinos durante toda a fase de treinamento. O estudo foi realizado de forma prospectiva com cinco equinos obesos e sedentários há 12 meses sem praticar exercício físico. O tempo experimental foi de 60 dias com intensificação do protocolo de exercícios a cada 15 dias. Os animais foram submetidos a trabalho três vezes por semana. Semanalmente foram realizadas quatro colheitas de sangue total (dia (D)1, D2, D3 e D4), sendo a primeira imediatamente antes do treinamento (T1), a segunda na metade do período de treinamento (T2); a terceira, imediatamente ao término (T3) e a quarta, uma hora após o término do treinamento (T4). Para a realização das determinações bioquímicas de ColT e TG, utilizando-se kits comerciais adequados para o analisador bioquímico automático Mindray bs 120. As médias referentes dias (D) e aos tempos durante o treinamento (T) das concentrações de ColT e TG dos cinco animais foram determinadas e comparadas por ANOVA seguidas do teste de Tukey. Os valores médios variaram entre $87,3 \pm 24,4$ mg/dl e $112,4 \pm 64,3$ mg/dl de ColT e $37,3 \pm 5,1$ a $66,4 \pm 23,4$ mg/dl para TG, não havendo diferença estatística entre elas em nenhum dos tempos ou dias de avaliação. Os valores médios da concentração de ColT se encontraram dentro dos parâmetros fisiológicos em todos os animais desde o início das atividades. Já, os valores médios de TG permaneceram acima dos valores de referência (4-44 mg/dl) nos três primeiros dias de avaliação e no D4 apenas a média do tempo T2 continuou elevada. Assim, o condicionamento físico não interferiu nas concentrações de ColT e TG de equinos obesos e sedentários, contudo, estes animais apresentavam valores iniciais das concentrações de TG elevadas no início do treinamento e, ao final da avaliação, estes valores encontravam-se na faixa de normalidade. Outro fato relevante é que a reintrodução do exercício foi inicialmente sem atividade aeróbica, tipo de exercício que interfere de maneira mais eficiente nos níveis de ColT e TG. O exercício aeróbico foi intensificado ao final do período de avaliação. Portanto, a realização de novos estudos da influência do condicionamento físico nas concentrações sanguíneas de ColT e TG em equinos obesos e sedentários, que incluam exercícios aeróbicos em maior tempo de avaliação se tornam necessárias.

PALAVRAS-CHAVE: Cavalo, Exercício Físico, Condicionamento

PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: REA

ORIENTAÇÃO: Simone Tostes de Oliveira Stedile.

SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS. **ÁREA TEMÁTICA:** SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: VÍDEO INSTRUTIVO SOBRE MANEJO DE GATOS PARA ESTUDANTES DE MEDICINA VETERINÁRIA, VINCULADO À MONITORIA DE SEMIOLOGIA VETERINÁRIA.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Carolina Trochmann; Danielle Wünsche Risolia; Guilherme Vicente Justino; Leonardo Gaspareto dos Santos; Ligia Azolini Campos; Natália Siqueira de Lara

VÍDEO INSTRUTIVO SOBRE MANEJO DE GATOS PARA ESTUDANTES DE MEDICINA VETERINÁRIA

RESUMO: O atendimento de gatos faz parte da rotina do médico veterinário de pequenos animais. No entanto, esta espécie requer algumas habilidades extras por parte do médico veterinário, para evitar que o gato se estresse, e possibilitar que o atendimento e procedimentos realizados sejam adequados. Gatos são animais muito ágeis e, normalmente, menos dóceis que os cães. A natureza felina, suas particularidades e reações podem ser fatores limitantes na hora de manejar o animal. Pensando nessas dificuldades, a monitoria da matéria de semiologia da UFPR do ano de 2015, criou um vídeo com base nas principais dificuldades que os estudantes teriam para lidar com esses animais. O vídeo visa auxiliar os estudantes de medicina veterinária no manejo de gatos, a fim de minimizar o estresse causado pela manipulação. A vantagem desta forma de ensino é que o vídeo pode ser assistido muitas vezes, enquanto repetir as técnicas utilizando o próprio animal, para turmas com grande número pessoas, pode ser estressante para o gato e cansativo para os alunos, além de colocar os alunos sob risco de mordidas e arranhões. O material conta com uma médica veterinária, mestrande da UFPR, especialista em gatos, explicando como executar os procedimentos citados, muito comuns na clínica de pequenos animais. O vídeo consiste em demonstrar métodos de manejo, tais como: contenção física do animal, com utilização de toalha ou bolsa apropriada para este fim; colocação de focinheira; corte de unhas; administração de medicamentos por via oral, utilizando-se a mão ou aplicador de comprimidos, desenvolvido para tal; localização das principais veias para coleta de sangue, e da artéria femoral para palpação do pulso; tosar; aplicação de injeções por via subcutânea, incluindo de vacinação, e outras atividades rotineiras. O vídeo tem duração de trinta e seis minutos e foi subdividido em seis partes, de forma que o estudante consiga assistir o tópico que lhe interesse, facilitando sua busca. O vídeo será disponibilizado na forma de Recursos Educacionais Abertos (REA), no repositório da UFPR. A vantagem de o material ser disponibilizado para o ensino desta forma é que poderá ser utilizado por inúmeros alunos, inclusive quando as turmas forem grandes e também que poderá ser visto até que os estudantes se sintam mais a vontade a executar as atividades dentro da clínica.

PALAVRAS-CHAVE: Felino, Aprendizado, Graduação.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: TCC/MONOGRAFIA

ORIENTAÇÃO: Caroline Opolski Medeiros. **VICE ORIENTAÇÃO:** Renata Labronici Bertin.

SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: TCC Nutrição.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Gabriela Macedo Fraiz

CRENÇAS DOS CONSUMIDORES SOBRE AS INFORMAÇÕES E ALEGAÇÕES NUTRICIONAIS DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

RESUMO: As informações nutricionais contidas nos produtos alimentícios podem influenciar no comportamento de decisão de compra dos consumidores, assim como, as mensagens rápidas, chamadas de alegações nutricionais, contidas na parte frontal da embalagem desses produtos. O objetivo desse estudo é avaliar as crenças salientes comportamentais, normativas e de controle dos consumidores sobre o uso das informações e alegações nutricionais de produtos alimentícios na decisão de compra. Foi realizada uma pesquisa qualitativa com estudantes de nutrição da Universidade Federal do Paraná. A identificação das crenças salientes foi obtida através de dois grupos focais, os quais foram gravados para posterior transcrição dos dados e análise de conteúdo. O primeiro grupo focal contou com a participação de treze estudantes e o segundo com seis. Todas as participantes eram do sexo feminino e apresentaram idade média de $20,2 \pm 1,2$ anos. A média da renda familiar foi de $4,42 \pm 0,96$ salários mínimos. A maioria das participantes (84,2%) realizava de uma a seis compras de produtos alimentícios por semana e todas relataram o hábito de leitura da informação nutricional no momento da compra, sendo que 42,1% sempre liam e 57,9% liam eventualmente. Em relação às crenças comportamentais salientes, os dois grupos evidenciaram vantagens ao utilizar as informações nutricionais, como conhecer a composição do produto e fazer escolhas mais saudáveis. Contudo, uma desvantagem apontada pelas participantes quanto ao uso das alegações nutricionais no momento da compra é que estas podem induzir o indivíduo à compra. Além disso, observou-se a crença de que produtos com alegações nutricionais no rótulo podem ser mais caros (crenças comportamentais). Dentre as pessoas que aprovariam o uso das informações ou alegações nutricionais (crenças normativas), foram citados os pais, mães, irmãos, profissionais da saúde e os próprios fabricantes dos produtos alimentícios. Já alguns fatores que dificultariam o uso das informações nutricionais foram mencionados as letras pequenas e a interpretação das quantidades das porções. Em relação às alegações nutricionais, o acesso rápido a essas informações, poderia facilitar seu uso no momento da compra. Porém, uma dificuldade para utilizá-las seria duvidar da veracidade dessas mensagens rápidas (crenças de controle). Acredita-se que a compreensão das crenças dos consumidores sobre as informações e alegações nutricionais é importante para construção de estratégias de abordagens nutricionais educativas tanto a nível individual quanto coletivo.

PALAVRAS-CHAVE: Teoria do Comportamento Planejado, Rotulagem de alimentos, Comportamento do consumidor.

PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: TCC/MONOGRAFIA

ORIENTAÇÃO: Cassius Carvalho Torres Pereira.

SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: DOENÇA DO ENXERTO CONTRA O HOSPEDEIRO ORAL NO TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS(TCC).

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Miriam Martins Bueno; Lilian Roberta Guilherme Martins

DOENÇA DO ENXERTO CONTRA O HOSPEDEIRO ORAL NO TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS

RESUMO: O transplante de células tronco hematopoiéticas é o procedimento terapêutico em que é realizada a infusão de células sanguíneas, com a finalidade de reestabelecimento da hematopoiese após a aplasia medular, sendo indicado para tratamento de uma variedade de doenças malignas, como leucemias; e não malignas, tais como as anemias aplásticas. A doença do enxerto contra o hospedeiro é uma das complicações mais comuns após o transplante alogênico, sendo causa comum de morbidade e mortalidade dos pacientes. O objetivo do estudo é relatar o caso de uma paciente de 17 anos, com diagnóstico de Anemia de Fanconi, com manifestações persistentes de doença do enxerto contra o hospedeiro oral mesmo após 6 anos de transplante. A paciente foi submetida ao transplante alogênico em dezembro de 2009, com regime de condicionamento de intensidade reduzida e profilaxia da doença do enxerto com ciclofosfamida, ciclosporina e micofenolato. A primeira avaliação odontológica ocorreu cinco meses após o transplante, sendo observadas lesões compatíveis com DECH em boca (úlceras) e pulmão. Apresentou nos meses seguintes lesões liquenoides, placas hiperkeratóticas, crostas e restrição de abertura bucal. Com 31 meses de pós teve agravamento no quadro, apresentando lesões bolhosas, úlceras extensas, crostas, eritema, atrofia, placas hiperkeratóticas e lesões liquenóides. Após 46 meses apresentava manifestações da DECH em intestino, pele, pulmão, olhos e boca. Para tratar a doença oral foram utilizados os corticoides tópicos propionato de clobetasol, dexametasona e acetona de triancinolona, com variadas potências para maximizar o tempo de remissão de lesões orais, principalmente atróficas e ulceradas. Para tratar a doença sistêmica utilizou-se micofenolato de mofetil, ciclosporina, metilprednisona, prednisona e sirolimus. Após 74 meses de pós, a paciente foi hospitalizada devido a infecção pulmonar, evoluindo para sepse e óbito. A resposta ao uso de variados medicamentos, tanto tópicos quanto sistêmicos mostrou-se limitada e muito desafiadora com múltiplos episódios de remissão e exacerbação em variada topografia, com dificuldade de manejo, pois a paciente vivia distante do centro de referência. Apesar do desfecho com o óbito, a atenção de suporte da equipe estomatológica permitiu melhora da qualidade de vida, com diminuição da morbidade provocada pelas lesões principalmente quanto à dor, dificuldades de fala e de deglutição.

PALAVRAS-CHAVE: Doença enxerto-hospedeiro, Transplante de células tronco hematopoiéticas, Manifestações bucais,



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: TCC/MONOGRAFIA

ORIENTAÇÃO: Djanira Aparecida da Luz Veronez.

SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS. **ÁREA TEMÁTICA:** SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: ESTUDO ANATÔMICO E MORFOMÉTRICO PARA IDENTIFICAÇÃO HUMANA – UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A ANTROPOLOGIA FORENSE E MEDICINA LEGAL.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Luciano Remes

ESTUDO ANATÔMICO E MORFOMÉTRICO PARA IDENTIFICAÇÃO HUMANA – UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A ANTROPOLOGIA FORENSE E MEDICINA LEGAL

RESUMO: A Antropologia Forense e a Medicina Legal são ramos da Medicina que tem como intuito se utilizar da metodologia e do caráter científico dessa ciência em benefício do Direito. Com o seu nascimento ocorrendo em conjunto com o da própria Medicina, essa ciência ganhou um caráter de extrema importância na resolução criminal, principalmente no último século. Para tanto, houve a necessidade de especialização do conhecimento, da mesma forma que a própria Medicina, dividindo-se em diversas subáreas. Desse modo destaca-se principalmente a Antropologia Forense, que trabalha com metodologias específicas de identificação humana por meio de análises em ossos humanos. Neste sentido, o objetivo desse trabalho foi desenvolver um estudo morfométrico minucioso em ossos longos e crânios humanos para a identificação e determinação de estatura, sexo, raça e idade. Para a estimativa da estatura, em ossos longos, foram utilizadas as fórmulas de Trotter & Gleser e Pearson e obtenção de sexo, raça e idade em crânios humanos foi feito um levantamento de medidas a partir dos pontos craniométricos. Os resultados obtidos permitiram concluir que na análise dos ossos longos constatou-se que ocorreu certa uniformidade do comprimento médio das peças analisadas, dado esse que influenciou diretamente na média entre 1,61 e 1,68 centímetros de estatura dos indivíduos estudados. A análise dos crânios humanos possibilitou o levantamento de informações referentes ao sexo do indivíduo, com a observação da constituição de elementos faciais característicos femininos ou masculinos, dados sobre a idade com o estudo das suturas cranianas, e por fim a determinação da raça, por meio do exame do formato do crânio atentando-se ao formato da face. Constatou-se que a maioria dos crânios estudados eram de indivíduos adultos, negróides do sexo masculino.

PALAVRAS-CHAVE: Tanatologia Forense, Antropologia Forense, Análise Forense.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: TCC/MONOGRAFIA

ORIENTAÇÃO: Djanira Aparecida da Luz Veronez.

SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: ANÁLISE DO SUBSTRATO ANATÔMICO DA DOR.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Flavia Dorieux Wastner Cunha

ANÁLISE DO SUBSTRATO ANATÔMICO DA DOR

RESUMO: A dor, desde a pré-história, vem sendo documentada e apresenta-se como uma das grandes preocupações da Humanidade. A dor envolve a percepção de um estímulo aversivo, no qual requer a capacidade de abstração e a elaboração de um impulso sensitivo já a nocicepção é caracterizada por manifestações neurofisiológicas geradas por um estímulo nocivo. A dor manifesta-se como um fenômeno perceptivo complexo, multidimensional e subjetivo. A dor é uma experiência sensorial e emocional desagradável, podendo apresentar-se como um alerta em resposta a iminência de dano tecidual. Diversas pesquisas relatam os tipos de dor, durabilidade e intensidade. No entanto, a descrição da especificidade da localização anatômica da dor, a trajetória dos estímulos dolorosos, a manifestação e consciência da dor são escassas na literatura. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi desenvolver um estudo descritivo do substrato anatômico da dor. Para isso foi realizada uma revisão narrativa da literatura, utilizando-se descritores relacionados à dor, nas principais bases eletrônicas de dados como LILACS, MEDLINE, Periódicos CAPES, nos últimos 10 anos. O estudo permitiu considerar que os artigos científicos que relatam o tema “dor” não tem ocupado seu espaço com o descritivo do substrato anatômico da dor, vias nervosas de condução de estímulos e os mecanismos neurológicos de modulação da dor para possibilitar sua compreensão, possíveis causas e procedimentos para seu controle, reforçando assim a real necessidade do estudo minucioso das estruturas anatômicas que compõem o substrato anatômico da dor para a propagação do estímulo doloroso desde as terminações nervosas livres, trato espinotalâmico lateral, coroadas radiadas, área cortical somestésica presente no giro pós-central do córtex cerebral, bem como o envolvimento de outras vias nervosas subsidiárias até a substância cinzenta periaquedutal.

PALAVRAS-CHAVE: Anatomia, Dor, Vias Nervosas.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: TCC/MONOGRAFIA

ORIENTAÇÃO: Djanira Aparecida da Luz Veronez.

SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS. **ÁREA TEMÁTICA:** SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: ASPECTOS MORFOFUNCIONAIS DA PERDA DE SENSIBILIDADE DOLOROSA NO QUADRO DIABÉTICO.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Thiago Alan Alves dos Santos

ASPECTOS MORFOFUNCIONAIS DA PERDA DE SENSIBILIDADE DOLOROSA NO QUADRO DIABÉTICO

RESUMO: A Diabetes é um distúrbio metabólico de etiologia variada com múltiplas etiologias caracterizada por uma hiperglicemia crônica resultante de distúrbios no metabolismo dos hidratos de carbono, lipídeos e proteínas, que são resultado de deficiências na secreção e/ou ação da insulina, ou de ambas. Tal distúrbio desencadeia comprometimentos generalizados como olhos, coração, rins, e diversas outras estruturas entre estas os nervos periféricos. Assim, tal comprometimento leva a neuropatia diabética periférica, complicação mais prevalente do quadro diabético, apresenta-se como progressiva e irreversível, atingindo até 80% dos pacientes. Neste sentido, o objetivo desta pesquisa é desenvolver uma análise morfológica e morfométrica dos componentes do nervo sural de ratos Wistar submetidos ao quadro diabético. Para isto, foram utilizados ratos Wistar machos, submetidos ao quadro diabético por meio de estreptozotocina. As análises desenvolvidas tem demonstrado que a neuropatia periférica leva a perda das informações sensoriais cutâneas nas extremidades, ocasionando transtornos da estrutura osteoarticular da região distal, além de contribuir para modificar a marcha, o equilíbrio estático e dinâmico. Predomina nos membros inferiores, sendo de comprometimento bilateral desencadeada pela lesão nervosa periférica que derivam dois quadros: a neuropatia somática e a neuropatia autônoma. A primeira resulta da perda da função somática sensitiva e motora. Caracteriza-se por atrofia muscular, por perda da inervação dos pequenos músculos do pé, deformidade das extremidades, hipertensões plantares, profunda insensibilidade dolorosa e proprioceptiva. A neuropatia autônoma reflete a abertura dos shunts arteriovenosos por perda da função simpática: a extremidade torna-se quente, túrgida, com pele seca e associa-se a isquemia cutânea por desvio definitivo do fluxo para a profundidade da pele, agravando os efeitos da doença vascular periférica quando coexistentes.

PALAVRAS-CHAVE: Morfometria, Diabetes, Sensibilidade



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: TCC/MONOGRAFIA

ORIENTAÇÃO: Marizilda Martins.

SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Jair Paixão Junior, Jéssica da Silva Longo

ALEITAMENTO MATERNO EM PÚBLICO: PERCEPÇÃO DE MÃES LACTANTES

RESUMO: O aleitamento materno contribui substancialmente para a saúde da criança. Ele é influenciado por condições culturais, psíquicas e biológicas, sendo, portanto, considerado um comportamento humano complexo. As próprias experiências vivenciadas pela mulher na infância influenciarão a amamentação mais tarde. A experiência de observar outras pessoas amamentando em público possui influência positiva no futuro, quando essa mulher for amamentar. Por outro lado, ver outra mulher amamentando longe do público pode influenciar negativamente, visto que esta atitude pode ser interpretada como algo vergonhoso, adicionando dificuldades no processo de amamentação. O levantamento bibliográfico realizado mostrou que existem poucos estudos sobre a temática no Brasil. Através dessa pesquisa, buscamos compreender a percepção da amamentação em público e a interferência no dia a dia das mães que frequentam o Hospital de Clínicas da UFPR, o conhecimento e orientação dessas mulheres em relação à amamentação em público, e identificar motivos por que algumas mulheres lactantes não o fazem em público e as influências positivas que estimulam esse ato. O estudo, ainda em desenvolvimento, é transversal e descritivo. São aplicados questionários estruturados, elaborados pelos pesquisadores e orientadora às mães lactantes responsáveis por crianças que frequentam o Ambulatório de Seguimento de Lactentes de Risco do Hospital de Clínicas. As seguintes variáveis são apresentadas: dados referentes à identificação, como nome, idade, procedência; bem como número de filhos, tempo médio de aleitamento materno exclusivo e outros alimentos. Dados sobre aleitamento materno em público são obtidos com questões abertas e fechadas. Os dados alcançados até o momento referem-se a 24 mulheres entrevistadas. Sendo que 20 delas dão de mamar em público. Destaca-se que menos da metade (10) fazem da mesma forma que em casa, e 11 do total das mulheres cobrem o seio quando o oferecem para o(a) filho(a) em público. Duas delas já foram abordadas enquanto davam de mamar em público, e encararam essa abordagem como “constrangedora” e “indelicada”. Portanto, diante da relevância do aleitamento na saúde das mães e principalmente na das crianças, e também frente à complexa maneira com que a sociedade encara esse ato, o estudo vem contribuir para a desmistificação social do tema, bem como para a promoção do aleitamento materno em público e a desconstrução dos preconceitos que envolvem o assunto.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento materno em público, Aleitamento materno, Amamentação.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: TCC/MONOGRAFIA

ORIENTAÇÃO: Renato da Silva Freitas.

SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: EFEITO DO ADESIVO DE NICOTINA NA INDUÇÃO DE ISQUEMIA EM RETALHOS: ESTUDO UTILIZANDO MODELO ANIMAL; TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO MEDICINA.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Ana Luísa Bettega; Marco Antonio Faccio

EFEITO DO ADESIVO DE NICOTINA NA INDUÇÃO DE ISQUEMIA EM RETALHOS: ESTUDO UTILIZANDO MODELO ANIMAL

RESUMO: O tabagismo representa um fator que influencia negativamente o processo de cicatrização, causando vasoconstrição, isquemia, hipóxia, hipercoagulabilidade e lesão endotelial. Então, é indicado interromper o tabagismo para diminuir riscos peri-operatórios e obter melhores resultados funcionais e estéticos a longo prazo. O uso da terapia de reposição de nicotina (TRN) é uma forma de repor a substância causadora da síndrome de abstinência, livre de outras substâncias tóxicas presentes no cigarro. Apesar disso, a literatura não é clara em relação aos efeitos da reposição de nicotina na cicatrização e indução de isquemia. Os efeitos prejudiciais do tabagismo já foram comprovados, porém, não podemos transferir os resultados para o uso isolado de nicotina. O presente estudo foi realizado para analisar os efeitos da nicotina transdérmica na indução de isquemia em retalhos ao acaso em dorso de ratos. Para isso, foram dispostos 30 ratos ao acaso 3 grupos: controle não exposto à nenhuma substância (C), exposto à fumaça de cigarro (F) e exposto ao adesivo de nicotina (N). No pré-operatório, os ratos foram expostos à essas substâncias durante 15 dias consecutivos. Na cirurgia, o retalho dorsal ao acaso foi medido (tamanho depende do peso do animal), elevado, reposicionado em seu leito original e suturado. No pós-operatório, foram feitas fotografias no 3o, 7o e 15o dia. No 15o dia foi feita a eutanásia dos animais e a retirada do retalho dorsal que foi encaminhado para análise histopatológica. Está sendo feita a quantificação da área de necrose dos retalhos cutâneos através da análise dos segmentos numerados por imagens e através de escalas padronizadas. Está sendo registrada em centímetros quadrados a área total, a área de tecido vascularizado viável e a área de tecido necrosado. Além disso, está sendo realizada a análise histopatológica dos retalhos removidos após a eutanásia, para permitir uma correlação entre os achados macroscópicos das imagens com a histologia em relação à composição celular do tecido e sua vascularização. Todas as cirurgias foram concluídas, porém os resultados do trabalho estão em fase final de análise, com previsão de conclusão em Julho/16.

PALAVRAS-CHAVE: Nicotina, Isquemia, Retalhos.

PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: TCC/MONOGRAFIA

ORIENTAÇÃO: Silvia do Amaral Rigon. **VICE ORIENTAÇÃO:** Doroteia Aparecida Hofelmann.

SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA/PROJETO: PRÓ/PET-SAÚDE: CONDIÇÕES DE VIDA E PERFIL DE SAÚDE DAS CRIANÇAS EM VULNERABILIDADE NUTRICIONAL IDENTIFICADAS PELO SISVAN NAS USF DO MUNICÍPIO DE COLOMBO-PR.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Nathalie Alves dos Santos, Eloyse Weeny Ramos Bieberbach

PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS IDENTIFICADAS EM VULNERABILIDADE PELO SISVAN NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM COLOMBO/PR

RESUMO: O estado nutricional assume o papel de um dos melhores indicadores de saúde infantil, devido a sua relação direta com os fatores ambientais, como a alimentação, episódios de doenças, condições de habitação, saneamento básico e acesso aos serviços de saúde, ao refletir a condição de vida da criança no passado e no presente. O objetivo desse trabalho foi caracterizar o perfil nutricional de crianças de até 30 meses de idade no ano de 2014, assistidas por 11 Unidades de Saúde da Família (USF), identificadas em vulnerabilidade nutricional pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) no município de Colombo/PR. Trata-se de um recorte temático de caráter exploratório e transversal, realizado a partir de um estudo maior em andamento. Foi elaborada uma ficha base para organizar a coleta de dados via prontuário da criança, posteriormente os dados coletados foram analisados no software Anthro®. Após foi possível configurar uma pré-análise dos dados, identificando as crianças que não foram encontradas, as que foram excluídas da amostra inicial devido evolução no estado nutricional para eutrofia e as crianças que mantiveram o estado nutricional com alterações e permaneceram na amostra. Programas como Microsoft Office® Word e Excel, também foram utilizados para a compilação dos resultados e organização dos mesmos em gráficos e tabelas. Foi possível observar que das 219 crianças encontradas inicialmente, 57%(n=125) continuavam com alteração do estado nutricional, 26%(n=58) não foram encontradas e 16%(n=36) apresentaram melhora do estado nutricional. Com relação às alterações do estado nutricional, 56%(n=70) apresentaram o peso elevado para a idade, 30%(n=38) o baixo peso para a idade e 13%(n=17) o muito baixo peso para a idade. Havia um predomínio das crianças em situação de peso elevado para a idade, no entanto, também chama atenção o número de crianças com baixo peso para a idade, e as encontradas na situação crítica do muito baixo peso para idade. O fato de as crianças permanecerem nesse tipo de situação é preocupante e pode indicar a exposição da família às condições de vida precárias, que afetam a alimentação e a saúde. Esse tipo de quadro pode estar associado a diversos fatores condicionantes contudo, não foi possível realizar testes estatísticos recomendados para poder fazer inferências mais consistentes, visto que, foram somente utilizados dados coletados via prontuário e que estes não continham informações suficientes, assim destaca-se portanto a necessidade da continuidade do processo de coleta e análise dos dados.

PALAVRAS-CHAVE: Estado Nutricional, Perfil Nutricional, Vulnerabilidade Nutricional.